



AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Comissão Própria de Avaliação

RELATÓRIO FINAL

2011

Olinda, março de 2012.

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DOCUMENTO ELABORADO PELA CPA DA FIBAM – FACULDADES INTEGRADAS BARROS MELO
ATENDENDO ÀS EXIGÊNCIAS DO SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR - SINAES,
INSTITUÍDO PELA LEI Nº 10861, DE 14 DE ABRIL DE 2004.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

MEMBROS RESPONSÁVEIS ATRAVÉS DE PORTARIA DA DIREÇÃO DA FIBAM

Prof^a. MONICA FONTANA – COORDENADORA E REPRESENTANTE DO CORPO DOCENTE

Prof. MATTHEW GERARD O’CONNOR – REPRESENTANTE DO CORPO DOCENTE

NILMA CUNHA PARAÍSO – REPRESENTANTE DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

SYDIA MAGNÓLIA RIBEIRO PINTO DE SOUZA – REPRESENTANTE DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

JÉSSICA ALICE DOS SANTOS MACHADO – REPRESENTANTE DO CORPO DISCENTE

MANOEL DO NASCIMENTO COSTA – REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

Apresentação

O Relatório Final de Autoavaliação das Faculdades Integradas Barros Melo, que ora apresentamos, foi elaborado de acordo com as dimensões definidas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 – que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) –, e contou com a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo da IES, além de representação da sociedade civil organizada.

Este Relatório Final da Comissão Própria de Avaliação constitui-se como referencial para todos os envolvidos com o processo de definição, implementação e consolidação da Avaliação Institucional, comprometidos com a melhoria contínua da qualidade da Educação Superior.

Os dados e informações recolhidos entre os diversos setores da IES e organizados pelos integrantes da CPA – discentes, docentes e servidores técnico-administrativos – neste documento devem permitir às Faculdades Integradas Barros Melo conhecer melhor sua dinâmica de funcionamento a fim de apontar decisões importantes, racionais e estratégicas na sua construção permanente.

Nesta experiência de autoavaliação objetivou-se manter um clima transparente, livre de atitude preconceituosa tanto na comissão de trabalho como na comunidade universitária.

Destaca-se, por fim, que esta avaliação interna representa um passo a mais no caminho que a IES deseja seguir e conduz as Faculdades Integradas Barros Melo a perseguir, coletivamente, o aprimoramento institucional.

Sumário

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	6
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	7
2.1 COMPOSIÇÃO DA CPA – MEMBROS EFETIVOS.....	7
2.2 METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO	7
2.2.1 <i>Capacitação dos membros da CPA</i>	8
2.2.2 <i>Objetivos e estratégias da avaliação interna</i>	8
2.2.3 <i>Aprovação e testagem dos instrumentos de avaliação</i>	9
2.2.4 <i>Sistematização e análise de dados</i>	11
2.2.5 <i>Análise dos resultados</i>	11
2.3 CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO	11
2.3.1 <i>Seção de conteúdo no site da FIBAM</i>	12
2.3.2 <i>Criação e desenvolvimento de material gráfico</i>	12
3. DIMENSÕES AVALIADAS	14
3.1 DIMENSÃO 1 – A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	14
3.1.1 <i>A missão institucional</i>	14
3.1.2 <i>Diretrizes pedagógicas</i>	15
3.1.3 <i>O acompanhamento dos egressos</i>	16
3.1.4 <i>Análise dos dados</i>	17
3.2 DIMENSÃO 2 – PERSPECTIVA CIENTÍFICA E PEDAGÓGICA FORMADORA: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	19
3.2.1 <i>Qualificação Acadêmica e Compromisso Social</i>	19
3.2.1 <i>Cursos de Graduação</i>	19
3.2.2 <i>Pós-graduação</i>	22
3.2.3 <i>Programa de Pesquisa e Iniciação Científica</i>	23
3.2.4 <i>Extensão</i>	24
3.2.5 <i>Análise dos dados</i>	25
3.3 DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL	28
3.3.1 <i>Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem</i>	28
3.3.2 <i>Parcerias com ONGs através da INATA – Agência Experimental de Publicidade</i>	28
3.3.3 <i>Convênio com a Secretaria Especial da Mulher</i>	29
3.3.4 <i>Projeto Orquestra Criança Cidadã</i>	29
3.3.4 <i>Convênio com a comunidade afro-brasileira</i>	30
3.3.4 <i>Análise dos dados</i>	30
3.4 DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	31
3.4.1 <i>O site da FIBAM na Internet</i>	31
3.4.2 <i>Assessoria de Comunicação</i>	32
3.4.3 <i>Análise dos dados</i>	32
3.5 DIMENSÃO 5 – POLÍTICA DE PESSOAL, CARREIRA, APERFEIÇOAMENTO, CONDIÇÕES DE TRABALHO	33
3.5.1 <i>Plano de cargos, carreiras e salários do corpo docente de graduação</i>	33
3.5.2 <i>Programa Institucional de Capacitação Docente (PICD)</i>	33
3.5.3 <i>Qualificação docente</i>	34
3.5.4 <i>Participação do corpo docente nas atividades de direção da Instituição</i>	34
3.5.5 <i>Apoio didático-pedagógico aos docentes</i>	35
3.5.6 <i>Corpo técnico-administrativo</i>	35
3.5.7 <i>Plano de cargos e salários do corpo técnico-administrativo</i>	36
3.5.8 <i>Qualificação do corpo técnico-administrativo</i>	36
3.5.9 <i>Análise dos dados</i>	36

3.6 DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL.....	38
3.6.1 O regimento da FIBAM.....	38
3.6.2 Planejamento e gestão institucional.....	38
3.6.3 Objetivos para planejamento e gestão institucional.....	38
3.6.4 Estrutura organizacional e instâncias de decisão.....	40
3.6.5 Órgãos colegiados: atribuições e competências.....	41
3.6.6 Controle Acadêmico.....	41
3.6.7 Outros setores.....	42
3.6.8 Análise dos dados.....	43
3.7 DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	44
3.7.1 Infraestrutura física e recursos de apoio.....	44
3.7.2 Adequação e manutenção da infraestrutura.....	45
3.7.3 Expansão e atualização do acervo geral da Biblioteca.....	46
3.7.3 Análise dos dados.....	46
3.8 DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO.....	48
3.8.1 Ações planejadas.....	48
3.8.2 Ações realizadas na autoavaliação.....	49
3.8.3 Instrumentos estatísticos utilizados: método e conteúdo.....	49
3.8.3.1 Pesquisa com o corpo discente.....	50
3.8.3.2 Pesquisa com o corpo docente.....	51
3.8.3.3 Pesquisa com os coordenadores.....	52
3.8.3.4 Pesquisa com o corpo técnico-administrativo.....	53
3.8.3.5 Resultados estatísticos da avaliação discente.....	53
3.8.3.6 Resultados estatísticos da avaliação das coordenações.....	54
3.8.3.7 Resultados estatísticos da avaliação docente.....	55
3.8.3.8 Resultados estatísticos da avaliação do corpo técnico-administrativo.....	55
3.8.4 Análise dos dados.....	56
3.9 DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES.....	57
3.9.1 O projeto institucional e as políticas de atendimento aos estudantes.....	57
3.9.2 Acompanhamento do aluno em sua vida acadêmica.....	58
3.9.3 Programa de Apoio ao Discente - PAD.....	59
3.9.4 Acompanhamento psico-pedagógico.....	59
3.9.5 Acessibilidade.....	60
3.9.5 Transporte.....	60
3.9.6 Análise dos dados.....	60
3.10 DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	61
3.10.1 Sustentabilidade financeira da IES no período 2008/2012.....	61
3.10.2 Análise dos dados.....	61
4. PLANO DE MELHORIA ACADÊMICA.....	63
4.1 Resultados obtidos em 2011.....	63
4.1 Plano de Melhoria Acadêmica para 2012.....	66
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	70
APÊNDICE 1 – RESULTADO GERAL CPA – CORPO DISCENTE.....	71
APÊNDICE 2 – RESULTADO GERAL CPA – CORPO DOCENTE.....	72
APÊNDICE 3 – RESULTADO GERAL CPA – COORDENADORES.....	73
APÊNDICE 3 – RESULTADO GERAL CPA – COORDENADORES.....	73
APÊNDICE 4 – RESULTADO GERAL CPA – CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	74
APÊNDICE 5 – CARTAZES DA CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO 2011.....	75
APÊNDICE 6 – PROPOSTA DE CALENDÁRIO DE ATIVIDADES 2012.....	76

1. Dados da Instituição

Nome/Código da IES: FACULDADES INTEGRADAS BARROS MELO / 4420

Caracterização de IES:

Instituição privada com fins lucrativos Faculdade

Estado: Pernambuco Município: Olinda

Mantenedora: AESO Ensino Superior de Olinda Ltda.

Mantida: Faculdades Integradas Barros Melo

Endereço: Avenida Transamazônica, 405
Jardim Brasil II – Olinda, PE
CEP. 53.300-240

CNPJ: 09.726.365/0001-72

E-mail: aeso@aeso.br

2. Considerações iniciais

A CPA das Faculdades Integradas Barros Melo, instituída por Portaria da Direção, apresenta por meio deste relatório uma descrição e ao mesmo tempo uma análise do processo de Avaliação Interna, em todas as suas fases, ocorrido na IES no ano de 2011.

Os efeitos positivos desta prática – de caráter diagnóstico e formativo, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação – decorreram do uso dos resultados obtidos pela avaliação, bem como, do rigor e da ética com que a Comissão conduziu os trabalhos.

2.1 Composição da CPA – membros efetivos

Tabela 1: Membros da CPA 2011

Nome	Segmento Representado
Monica Fontana	Corpo Docente – Coordenadora da CPA
Matthew Gerard O'Connor	Corpo Docente
Nilma Paraíso	Corpo Técnico-administrativo
Sydia Magnólia	Corpo Técnico-administrativo
Jéssica Alice dos Santos Machado	Corpo Discente
Manoel do Nascimento Costa	Sociedade Civil Organizada

2.2 Metodologia da avaliação

A CPA de 2011, por determinação da direção da IES, foi composta pelos mesmos membros que participaram da comissão em 2011, com exceção dos representantes do corpo discente, que foram substituídos da seguinte forma: o aluno Hugo Rômulo Ferreira da Silva terminou o curso de Direito e desvinculou-se da IES, sendo substituído pela aluna Jéssica Alice dos Santos Machado, de acordo com a portaria n. 029/2011. O aluno Rafael Pontes de Miranda solicitou, por e-mail, sua desvinculação da CPA por motivos de fórum pessoal. A aluna Jéssica Alice foi apresentada aos demais membros constituintes da CPA, em reunião ordinária, no mês de abril de 2011. Os membros da CPA se reuniram periodicamente para discutir o cronograma de atividades e para estudo dos documentos e avaliação das dimensões previstas pelo SINAES.

2.2.1 Capacitação dos membros da CPA

Como a maior parte dos membros da CPA já tinha participado da comissão em 2010, não houve a necessidade de capacitação. A representante do corpo discente, Jéssica Alice dos Santos Machado foi orientada sobre os trabalhos da comissão pela coordenação da CPA e demais membros. Para desenvolver o trabalho de avaliação interna, os membros receberam material de apoio e deram início às discussões e deliberações para andamento do processo de avaliação interna. Como os membros da comissão já haviam trabalhado em conjunto em 2010, a comissão teve a oportunidade de aperfeiçoar sua metodologia em 2011.

2.2.2 Objetivos e estratégias da avaliação interna

A CPA procurou atender à necessidade de avaliação contínua e organizada da IES, através de métodos avaliativos de simples entendimento e administração.

O objetivo geral da avaliação interna foi conhecer os processos internos de controle institucional e adequá-los à missão da IES. Como objetivos específicos, a CPA buscou aferir e compatibilizar, dentro do possível, as visões de qualidade dos diferentes segmentos e – além de dar continuidade a uma cultura interna de qualidade, através da análise dos mecanismos de auto-regulação – sedimentar a cultura avaliativa na IES, propondo mudanças de rumo a partir do conhecimento da realidade institucional.

Como estratégia de avaliação, a CPA conduziu o processo a partir da análise das dez dimensões estipulados no art. 3º da Lei 10.861/04, adaptadas à realidade institucional, conforme a tabela 1 na página a seguir:

Tabela 2: Estratégias da CPA 2011

Dimensão	Método de Avaliação
1. A missão e o plano de desenvolvimento institucional	Análise de documentação*
2. Perspectiva científica e pedagógica formadora: ensino, pesquisa e extensão	Análise de documentação Instrumentos de avaliação
3. Responsabilidade social	Análise de dados*
4. Comunicação com a sociedade	Análise de documentação e de dados
5. Política de pessoal, carreira, aperfeiçoamento, condições de trabalho	Análise de dados
6. Organização e gestão	Análise de documentação Instrumentos de avaliação (pesquisa com o corpo docente, discente, técnico-administrativo e coordenação de cursos)
7. Infraestrutura física e recursos de apoio	Análise de documentos Instrumentos de avaliação
8. Planejamento e avaliação	Análise de dados
9. Política de atendimento aos estudantes	Análise de dados Instrumentos de avaliação
10. Sustentabilidade financeira	Análise de dados

* A documentação e os dados utilizados para a avaliação foram fornecidos pelos departamentos da IES.

2.2.3 Aprovação e testagem dos instrumentos de avaliação

Os instrumentos de avaliação foram elaborados de acordo com os indicadores propostos e aprovados pela Comissão por unanimidade.

A ferramenta utilizada para aplicação dos instrumentos de avaliação (questionários aplicados aos corpos docente, discente e técnico-administrativo) foi o sistema Mestre Ágil, que permite a aplicação dos questionários via web e fornece, ao final do processo, gráficos contendo uma visão geral das instâncias avaliadas. O sistema disponibiliza um questionário padrão que, no entanto, não se mostrou adequado à realidade da IES.

A CPA adotou os mesmos questionários elaborados em 2010 aplicados ao corpo discente, docente e técnico-administrativo e coordenação de curso, com pequenas alterações. Estas foram enviadas à empresa Ágil Sistemas

(<http://www.agilsistemas.com>), que se encarregou fazer as devidas correções nos questionários de avaliação conforme o proposto pela IES. As questões elaboradas estão associadas às dez dimensões apresentadas na subseção anterior e cada um dos assuntos é respondido com os conceitos: Excelente; Muito Bom; Bom; Regular e Insuficiente. Os questionários referentes ao corpo docente são realizados por professor e por disciplina.

A execução das atividades relacionadas aos instrumentos de avaliação (questionários) aplicados à comunidade acadêmica seguiu as seguintes etapas: a) revisão/adaptação dos questionários pela CPA; b) entrega das listagens das disciplinas e corpo docente de cada curso para a coordenação da CPA; c) envio dos dados à empresa Ágil Sistemas para formatação dos questionários a serem aplicados; d) testagem dos questionários formatados para o sistema Mestre Ágil, correções e reformulações necessárias; e) aplicação dos questionários; f) verificação dos dados coletados.

Decidiu-se que o processo de avaliação do corpo docente, dos coordenadores e da instituição pelo corpo discente seria realizado na própria instituição, em seus laboratórios de informática, com o objetivo de atingir um grande número de respondentes do corpo discente.

Para o corpo docente e para os coordenadores de curso, bem como para o corpo técnico-administrativo, decidiu-se este ano entregar uma carta a cada professor / coordenador com uma senha individual de acesso ao questionário e o endereço de acesso à página da internet em que a avaliação estava hospedada, a fim de facilitar o processo para os professores, que poderiam responder conforme as conveniências de cada um. Na visão da CPA, o método seria mais democrático, pois o professor responderia espontaneamente à avaliação. Embora isso tenha facilitado a vida de muitos professores, evitando que chegassem atrasados às suas aulas por estarem respondendo ao questionário – fato que pôde ser verificado no ano anterior –, constatou-se um baixo índice de adesão.

2.2.4 Sistematização e análise de dados

Após a aplicação dos instrumentos de avaliação entre a comunidade acadêmica, conforme deliberado pela CPA, os resultados sistematizados foram entregues aos responsáveis (coordenadores de curso) para sua análise e emissão de parecer. A CPA entendeu que a sua atribuição é propiciar dados aos gestores e à comunidade acadêmica que sirvam para auxiliar na gestão de seus processos e na melhoria de seu desempenho.

2.2.5 Análise dos resultados

A avaliação dos resultados foi realizada de acordo com a proposta metodológica. A elaboração do relatório ficou sob a responsabilidade da coordenação da CPA.

2.3 Campanha de sensibilização

A etapa de sensibilização consistiu numa campanha de esclarecimento junto à comunidade acadêmica da importância da autoavaliação institucional. A campanha foi realizada em etapas: 1) afixação de cartazes nos locais de maior acesso do público, como biblioteca, restaurante, salas de aula, sala dos professores, tesouraria e corredores da IES; 2) esclarecimento através do site da missão da CPA; 3) realização de reuniões entre a coordenação da CPA e os coordenadores de cursos, com o corpo discente e técnico-administrativo durante o período de aplicação dos questionários de avaliação, conforme o cronograma previsto. Durante este período, a coordenação da CPA visitou os alunos em sala de aula para reforçar, junto ao corpo discente, os princípios da avaliação institucional. Também foi entregue uma circular ao corpo docente, conscientizando-o da importância de responder ao questionário de avaliação. A coordenação da CPA ainda se reuniu com funcionários do corpo técnico-administrativo para ouvi-los e explicar os princípios da autoavaliação institucional.

2.3.1 Seção de conteúdo no site da FIBAM

Como em 2010 já havia sido criada uma página dedicada à CPA no portal da IES, em 2011, durante o período de aplicação dos questionários, o site destacou a CPA através de um banner, linkado à página da CPA no site, que traz as seguintes informações:

- O que é a CPA? – Definição e esclarecimentos sobre a importância e conceito da Comissão de Avaliação.
- Quem compõe a CPA? – Apresentação de como a comunidade acadêmica é representada na CPA.
- Quais os objetivos da CPA? – Apresentação dos principais objetivos e metas da CPA.
- Por que uma avaliação Institucional? – Esclarecimentos sobre a Lei 10.861/04 e sobre a importância da avaliação institucional.
- Como a instituição é avaliada? – Esclarecimentos sobre a metodologia de avaliação adotada.
- O que se avalia? – Apresentação das instâncias avaliadas no processo.
- Que dimensões são avaliadas pela CPA da Barros Melo? – apresentação das dez dimensões avaliadas pela CPA.
- Relatórios – Disponibilização em pdf dos relatórios gerados nas avaliações de anos anteriores.

2.3.2 Criação e desenvolvimento de material gráfico

Como suporte das atividades de sensibilização, cartazes foram criados para reforçar as conquistas da CPA e divulgar junto à comunidade acadêmica o calendário de avaliação. Os cartazes foram afixados em locais de circulação de alunos, professores e funcionários.

A CPA solicitou aos alunos da INATA – Agência Experimental de Publicidade a produção dos cartazes, envolvendo assim o corpo discente na estratégia de produção e divulgação da campanha avaliativa 2011. Foram elaborados 3 cartazes que destacavam melhorias acadêmicas. A ênfase da campanha foi a de mostrar que as melhorias são

conquistas do aluno através de sua participação no processo avaliativo. A campanha foi levada á comunidade acadêmica 2 semanas antes do início da aplicação dos questionários avaliativos e permaneceu até o final do processo.

3. Dimensões avaliadas

O processo de avaliação se desenvolveu considerando as 10 dimensões previstas no artigo 3º da Lei 10.861/04. A seguir comentários sobre os resultados obtidos para cada uma das 10 dimensões avaliadas pela comissão.

3.1 Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

3.1.1 A missão institucional

As Faculdades Integradas Barros Melo (FIBAM) têm como missão a promoção do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, com o objetivo de contribuir na formação de profissionais-cidadãos tecnicamente capazes e socialmente comprometidos com o bem comum, dotados de pensamento crítico e predispostos a utilizar o saber científico e tecnológico nos limites da ética e de valores que norteiam a dignidade da pessoa humana, de forma a contribuir para a consolidação da sociedade.

A FIBAM conceitua-se como uma instituição destinada à produção, à acumulação e à transmissão de conhecimento. Investiga a natureza e a cultura, incluindo a organização social, a política e a economia, de modo crítico.

A instituição possui uma visão crítica no que se refere a valores indiscutíveis da civilização – como a paz, a justiça, a democracia, a solidariedade e os direitos humanos –, não se submetendo, portanto, a partidos políticos ou a governos, com o objetivo de formar profissionais, considerando as necessidades do mundo do trabalho, sem, contudo, submeter-se ao mercado.

Desenvolve produtos e processos, mas não pode tratar o desenvolvimento econômico como se fosse um fim em si mesmo, comprometendo-se com a qualidade da formação intelectual de seus alunos, com a qualidade da sua produção científica, artística, filosófica e tecnológica e, principalmente, com o atendimento às necessidades, aos

anseios e às expectativas da sociedade, formando profissionais técnica e politicamente competentes e desenvolvendo soluções para problemas locais, regionais e nacionais.

3.1.2 Diretrizes pedagógicas

A política de ensino da FIBAM tem como elementos essenciais a regionalidade, a qualidade e a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, expressas nas seguintes diretrizes pedagógicas de forma a incentivar o envolvimento com a comunidade, possibilitando a vivência do acadêmico com o mundo real do trabalho:

- a formação para o humano;
- o trabalho pedagógico como foco formativo;
- sólida formação teórica articulada à prática;
- a ampla formação cultural;
- diversidade do conhecimento, integrando, de forma pertinente, as ações de ensino, pesquisa e extensão;
- a criação de experiências curriculares que permitam o contato dos alunos com a realidade concreta, desde o início do curso;
- incorporação da pesquisa como princípio de formação;
- a possibilidade de vivência, pelos alunos, de formas de gestão democrática;
- desenvolvimento do compromisso social e político da docência;
- compromisso com a democracia, a educação e a justiça social, incrementando a sua inserção social e articulando-se no espaço local e global;
- melhoria da qualidade acadêmica e privilégio da qualificação formal e social dos indivíduos, proporcionando o desenvolvimento de ações político-acadêmicas e administrativas pertinentes à sua missão;
- avaliação permanente dos cursos e acompanhamento contínuo das ações que configuram o trabalho institucional, entendida como responsabilidade coletiva a ser conduzida à luz do projeto político-pedagógico de cada curso em questão;
- qualidade do cumprimento de suas ações, modernizando os processos de trabalho e adequando a estrutura organizacional de recursos humanos, físicos, gerenciais e tecnológicos às exigências de sua missão acadêmica, técnica e administrativa.

As diretrizes pedagógicas da FIBAM também se baseiam nos quatro pilares da educação indicados pela Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI no Relatório para a UNESCO, realizado de 1993 a 1996, com contribuições de especialistas de todo o mundo:

- aprender a conhecer – incentivo à análise crítica, à formação do raciocínio e do espírito participativo, para que se tenha um domínio dos instrumentos do conhecimento;
- aprender a fazer – promoção do desenvolvimento de competências e habilidades para a humanização do trabalho futuro;
- aprender a viver em comunidade – favorecimento da responsabilidade social a partir da percepção das semelhanças e da interdependência de todos os seres humanos do planeta;
- aprender a ser – promoção da autonomia da pessoa, acreditando nas suas potencialidades e ajudando-a a superar seus limites.

É importante ressaltar que as diretrizes pedagógicas da FIBAM se fundamentam em princípios dinâmicos e flexíveis, que integram pensamentos, sentimentos e ações, valorizando a integração dos saberes em detrimento de práticas disciplinares atomizadas. Enfatizam um desenvolvimento curricular gerador de projetos integradores de diferentes disciplinas e saberes que tornam possível a aprendizagem significativa.

3.1.3 O acompanhamento dos egressos

A FIBAM tem um Plano de Acompanhamento de Egressos – PAE, instituído no ano de 2006. A IES, no entanto, reconhece a dificuldade neste acompanhamento.

Em dados disponíveis já levantados em relação aos egressos, verificou-se que os cursos de Direito, Publicidade e Propaganda, Jornalismo, Fotografia, Administração e Sistemas de Informação conseguem boa inserção de seus egressos no mercado de trabalho. Verifica-se, também, boa participação de egressos em cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*. A IES reconhece, entretanto, a dificuldade em obter informações

complementares com os egressos – assim como na maioria das instituições de ensino, sejam elas públicas ou privadas – já que muitos dos egressos não mantêm um vínculo estreito com a instituição de forma espontânea, por melhor que seja tenha sido a relação aluno/IES.

3.1.4 Análise dos dados

I Ferramentas e Técnicas

- Análise de documentação e de dados.

II Pontos de Avaliação

- Práticas pedagógicas e administrativas efetivas e sua relação com as metas da FIBAM: resultados, dificuldades, fraquezas, oportunidades e potencialidades.
- Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.
- Articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.

III Resultados Obtidos

A análise da documentação e dos dados e a pesquisa com a comunidade acadêmica demonstram que a FIBAM vem cumprindo com sua missão institucional, promovendo o ensino de forma ética e séria. As diretrizes curriculares e pedagógicas estão estabelecidas de acordo com missão institucional, além de demonstrar que há coerência entre as necessidades específicas e sociais da IES. Nota-se, de modo geral, que a missão da FIBAM aos poucos vem se tornando mais conhecida entre funcionários, coordenadores de cursos, e corpo docente e discente.

Alunos procuram a IES para estudar e se profissionalizar, porque reconhecem os seus valores, construídos ao longo da sua história. Verifica-se este reconhecimento também

entre professores e funcionários, embora ainda não totalmente sistematizado e consolidado no cotidiano da IES.

Outra questão importante é que se percebeu que não existe um estudo aprofundado sobre o PDI e o PPI por parte dos membros do Conselho Superior de Graduação, o que seria um facilitador para inúmeras articulações, principalmente em se tratando de ensino e pesquisa.

IV Pontos de Melhoria

A fim de aprimorar o conhecimento de sua missão e de seu plano de desenvolvimento institucional e pedagógico, ressalta-se a importância de ações de divulgação da missão da IES entre os membros da comunidade acadêmica e da sociedade. A CPA sugere, para isso, a publicação no site da instituição, de uma síntese clara da missão e do PDI junto ao histórico da IES.

Outro ponto fundamental é a discussão continuada, pelos membros do Conselho Superior e da CPA, sobre se as metas propostas pelo PDI estão sendo adequadamente atingidas.

Em relação ao acompanhamento dos egressos, esta comissão sugere a ampliação do banco de dados dos egressos, através da divulgação de atividades e ampliação de contatos por meio do contato entre coordenadores de curso, professores e comunidades de ex-alunos.

3.2 Dimensão 2 – Perspectiva científica e pedagógica formadora: ensino, pesquisa e extensão

3.2.1 Qualificação Acadêmica e Compromisso Social

A FIBAM tem procurado cumprir sua missão voltada, em especial, para o desenvolvimento da região metropolitana de Olinda/Recife, ao centrar o Plano de Trabalho na qualificação acadêmica e no compromisso social, concentrando esforços na crescente qualificação de todos os programas e ações de ensino, pesquisa e extensão. Para tanto, a IES prioriza ações voltadas para:

- o fortalecimento e a consolidação do processo de regionalização;
- a implantação de novos cursos (de graduação e tecnológicos) considerados relevantes para o desenvolvimento das comunidades local e regional e que efetivem o compromisso social da FIBAM de ampliar o acesso à educação de nível superior;
- o fortalecimento da pesquisa, através do Núcleo de Iniciação Científica, instalado em 1998;
- a ampliação da oferta de programas de especialização associados às áreas de excelência ou em atendimento a necessidades institucionais e regionais;
- a ampliação das oportunidades de acesso ao conhecimento através de novos programas de educação continuada;
- a ampliação das atividades de extensão, particularmente os de caráter comunitário e de cunho social, com envolvimento de alunos, professores e funcionários;
- a ampliação da prestação de serviços, otimizando seu papel na extensão do conhecimento, em articulação com o ensino e a pesquisa.

3.2.1 Cursos de Graduação

Os cursos de graduação da FIBAM são idealizados e planejados de acordo com a sua missão e com seu Plano de Desenvolvimento Institucional. Até o ano de 2011, a IES ministrava os seguintes cursos de graduação:

Tabela 3: Cursos de Graduação

Curso/Habilitação	Situação legal	Vagas	Turno
Bacharelado em Direito	Renovado Reconhecimento: Portaria Ministerial nº 524, de 14/04/2009, publicada no DOU em 15/04/2009.	300	Manhã/ Noite
Bacharelado em Administração	Renovado Reconhecimento: Portaria Ministerial nº 1.677, de 20/11/2009, publicada no DOU em 23/11/2009.	120	Noite
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	Renovado Reconhecimento: Portaria Ministerial nº 418, de 11/10/2011, publicada no DOU em 14/10/2011.	200	Manhã / Noite
Comunicação Social – Jornalismo	Reconhecido: Portaria Ministerial nº 974, de 30/03/2005, publicada no DOU em 01/04/2005.	120	Manhã / Noite
Bacharelado em Sistemas de Informação	Renovado Reconhecimento: Portaria Ministerial nº 506, de 12/05/2010, publicada no DOU em 13/05/2010.	160	Tarde/Noite
Bacharelado em Fotografia	Reconhecido: Portaria Ministerial nº 358, de 17/08/2011, publicada no DOU em 19/08/2011.	100	Manhã / Noite
Bacharelado em Artes Plásticas	Reconhecido: Portaria Ministerial nº 471/ de 22/1/2011, publicada no DOU em 24/11/2011.	80	Manhã / Tarde
Bacharelado em Cinema de Animação	Autorizado: Portaria Ministerial nº 936/07, publicada no DOU em 14/11/2007.	80	Manhã / Noite
Tecnologia em Telecomunicações	Reconhecido: Portaria nº 470, de 22/11/2011, publicada no DOU em 24/11/2011.	80	Manhã / Noite
Tecnologia em Design Gráfico	Reconhecido: Portaria nº 408, de 11/10/2011, publicada no DOU em 14/10/2011.	80	Manhã / Noite
Tecnologia em Produção Fonográfica	Reconhecido: Portaria nº 13, de 02/03/2012, publicada no DOU em 06/03/2012.	80	Manhã / Noite
Comunicação Social – Rádio, TV e Internet	Autorizado: Portaria SETEC nº 461/10, publicada no DOU em 05/05/2010.	100	Manhã / Noite
Tecnologia em Logística	Autorizado: Portaria SETEC nº 176/10, publicada no DOU em 24/11/2010.	100	Manhã / Noite
Tecnologia em Design de Produtos	Autorizado: Portaria SETEC nº 295/10, publicada no DOU em 17/12/2010.	80	Manhã / Noite
Tecnologia em Negócios Imobiliários	Autorizado: Portaria SETEC nº 302/10, publicada no DOU em 22/12/2010.	100	Manhã / Noite

3.2.1.1 Monitoria e Núcleos de Prática Profissional

Como parte de sua política de ensino e pesquisa, A FIBAM prevê em seu Regimento Interno a regulamentação da atividade de monitoria, sendo os monitores escolhidos através de processo seletivo. Os núcleos de prática profissional da FIBAM proporcionam aos alunos a aplicação prática das teorias vistas ao longo dos cursos. Na IES, os alunos contam com núcleos de atividades abaixo relacionados:

Tabela 5: Núcleos de Prática Profissional

Curso	Núcleo
Administração	Empresa Júnior de Administração e Logística
Artes Plásticas	Ateliê de Artes Plásticas
Cinema de Animação	BAM Estúdio de Animação
Design Gráfico	Núcleo de Design e Laboratório de Impressos
Direito	Núcleo de Práticas Jurídicas – Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem
Fotografia	Núcleo de Fotografia
Logística	Empresa Júnior de Administração e Logística
Jornalismo	Núcleo de Jornalismo
Produção Fonográfica	BAM Produção Cultural *
Publicidade e Propaganda	Inata - Agência Experimental de Publicidade
Sistemas de Informação	Núcleo de Informática
Rádio, TV e Internet	BAM TV ** Estúdio de Áudio ***

* Com o curso de Rádio, TV e Internet.

** Com os cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Cinema de Animação.

*** Com os cursos de Produção Fonográfica e Jornalismo.

No início do ano letivo, a IES divulga edital interno para seleção de alunos que passam a atuar como estagiários nos diversos núcleos, sob a orientação/supervisão de um professor e, em alguns casos, com técnicos especializados.

3.2.1.2 Central de Estágios

A FIBAM também proporciona aos alunos sua inserção no mercado de trabalho através de convênios firmados pela CEA - Central de Estágio Aeso, coordenada por um docente da Instituição, que regulamenta as parcerias.

Até dezembro de 2011 a FIBAM celebrou 374 convênios firmados com órgãos públicos, organizações privadas e organizações do terceiro setor, encaminhando alunos de

todos os cursos para programas de estágio. Além destes convênios, a FIBAM mantém ainda, convênios com 18 agentes de integração.

3.2.2 Pós-graduação

De acordo com os dados levantados por esta comissão, observou-se que o programa de pós-graduação da FIBAM vem sofrendo reavaliações de acordo com sua política de ensino e pesquisa, conforme exposto a seguir:

Tabela 6: Políticas para a pós-graduação

Políticas	Metas fixadas
1. Criação de cursos de pós-graduação.	<ul style="list-style-type: none"> • Redimensionar os programas de pós-graduação <i>lato sensu</i> com vistas a atender às novas diretrizes do MEC. • Estabelecer programa de expansão da pós-graduação para o quinquênio.
2. Identificação das áreas preferenciais para implantação de cursos de pós-graduação que representem alternativas inovadoras, aproveitamento das potencialidades e afirmação da identidade da FIBAM	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar estudo com vista à implantação da pós-graduação <i>stricto sensu</i>.
3. Promoção do estabelecimento de relações de cooperação e parceria com programas de pós-graduação de outras instituições	<ul style="list-style-type: none"> • Firmar convênios com outras instituições.
4. Identificação de áreas preferenciais para implantação de cursos de pós-graduação	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar estudo com vista à expansão da pós-graduação <i>stricto</i> e <i>lato sensu</i>.
5. Melhoria das condições de infraestrutura e suporte ao desenvolvimento dos programas de pós-graduação.	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a infraestrutura dos programas de pós-graduação.

Em 2011, teve início o curso de pós-graduação *lato sensu* em Cultura e Comunicação, dirigido a professores das áreas de Artes e Comunicação e profissionais de nível superior. O curso busca formar pessoal qualificado para as atividades de ensino e pesquisa no campo da cultura e capacitar profissionais de comunicação a trabalhar no mercado cultural, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades críticas necessárias para a observação e análise das transformações culturais, tecnológicas e comportamentais que ocorrem no campo da cultura e da comunicação. O curso faz

parte da política de qualificação de pessoal mantida pela IES, uma vez que as vagas abertas foram oferecidas prioritariamente aos professores da FIBAM.

3.2.3 Programa de Pesquisa e Iniciação Científica

De acordo com as políticas da FIBAM, as atividades do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC têm como objetivo o desenvolvimento da pesquisa científica no âmbito institucional e no cenário científico regional e nacional.

Além do PIBIC – voltado para o desenvolvimento científico e iniciação à pesquisa de alunos dos cursos de Bacharelado –, a FIBAM mantém outras duas modalidades de programa de iniciação científica, a saber: a) Programa Institucional de Bolsa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI, voltado para o desenvolvimento científico e iniciação à pesquisa tecnológica de estudantes de cursos superiores de Tecnologia; b) Programa Voluntário de Iniciação Científica – PIVIC, com a finalidade principal de complementar a formação acadêmica dos estudantes, fazendo com que eles interajam com os processos metodológicos e científicos da pesquisa.

O Núcleo de Pesquisa é o setor responsável por acompanhar os professores e alunos da FIBAM, estimulando os alunos à atividade criadora e de pesquisa e vinculando o ensino à investigação científica. Aos docentes cabe o papel de incentivar os alunos e de dar o exemplo com a produção de textos e projetos científicos, priorizando a participação dos alunos na pesquisa institucional.

As diretrizes da política de pesquisa, as normas e procedimentos para o trabalho científico de docentes e de discentes estão explicitados no Regulamento Geral de Pesquisa e Iniciações Científica da FIBAM e no Plano de Cargos, Carreira e Salários do Corpo Docente de Graduação, de forma a permitir ao professor disponibilidade para a atividade de pesquisa e criadora.

Abaixo um comparativo dos projetos apresentados nos últimos três anos:

Tabela 7: Projetos de Iniciação Científica

CURSO	Nº DE PROJETOS / PERÍODO		
	2009	2010	2011
Administração	1	-	-
Artes Plásticas	-	1	-
Cinema de Animação	-	-	-
Design Gráfico	1	-	-
Direito	1	2	8
Fotografia	-	4	1
Publicidade e Propaganda	1	-	-
Sistemas de Informação	1	1	-
Jornalismo	-	-	3
Total de projetos	5	8	12
Nº de Professores	5	7	9
Nº de Bolsistas	5	5	5

Ainda como forma de estímulo à pesquisa na comunidade acadêmica, a FIBAM edita desde 1997 a revista científica indexada sob o ISSN 1415-7519 (FADO) e desde 1999 a revista indexada sob o 1517-5251 (CESBAM). Em 2006 passaram a denominar-se Pense Direito, indexada sob o ISSN 1981-6626; Pense Interdisciplinar, sob o ISSN 1981-6618. Em março de 2008, seguindo a tendência das publicações acadêmicas atuais, foi criada a publicação eletrônica Pense Virtual, indexada sob o ISSN 1983-5957 e disponibilizada no site desta Instituição, com o objetivo de divulgar artigos e ensaios construídos por professores e alunos da IES. A publicação representa mais um esforço da FIBAM em consolidar a atividade de pesquisa e a produção intelectual de seu corpo acadêmico.

3.2.4 Extensão

As ações de extensão, de acordo com a política da FIBAM, buscam inserir a IES na realidade regional e nacional. Durante todo o ano a IES proporciona a integração dos alunos a partir da realização de diversas atividades extracurriculares – palestras, ciclos

de debates, seminários, workshops, cursos de extensão – abertas à comunidade acadêmica e ao público em geral, cuja finalidade é enriquecer e ampliar os conteúdos curriculares a partir de uma perspectiva interdisciplinar.

Tabela 8: Demonstrativo das ações 2009/2010/2011

Ano	Nº de eventos	Nº de alunos beneficiados	Eventos abertos ao público
2009	61	Todos	Sim
2010	62	Todos	Sim
2011	79	Todos	54 eventos abertos ao público 25 eventos restritos a alunos da IES

A FIBAM também mantém convênios com instituições diversas, dentre elas a Microsoft através da cooperação tecnológica com o MIC – Microsoftwat Inovation Center, em Olinda, através do Student to Business – S2B. Em sua 6ª edição, o S2B é um exemplo de programa de capacitação, qualificando estudantes de ensino médio, graduação e pós-graduação a trabalharem no setor de tecnologia.

3.2.5 Análise dos dados

I Ferramentas e Técnicas

- Análise de documentação e de dados.
- Pontos apresentados pela Coordenação do Núcleo de Pesquisa.

II Pontos de Avaliação

- Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e respectivos processos de realização.
- Procedimentos para estímulo à produção acadêmica, bolsas de iniciação científica, monitoria, projetos de extensão e demais modalidades.

III Resultados Obtidos

Em relação ao ensino, nos cursos de graduação, pode-se dizer que, em geral, o desempenho do corpo docente mostra-se satisfatório, pois a grande maioria dos docentes: esclarece a importância de suas disciplinas; possui domínio do conteúdo ministrado; estimula a leitura de material complementar à sua disciplina; estabelece bom relacionamento com os alunos; mostra disponibilidade de atender o aluno após as aulas; mostra-se motivado em suas aulas; planeja suas respectivas avaliações de acordo com os objetivos e conteúdos ministrados. No entanto, percebe-se que uma boa parte dos professores ainda precisa diversificar suas estratégias de ensino-aprendizagem, alternando os métodos de aula e também a utilização de recursos didático-pedagógicos.

A atividade profissional realizada no interior dos diversos núcleos de prática profissional consolida essa prática e é bastante valorizada pelos alunos, que entendem que tal exercício os prepara ainda mais para o cotidiano da atividade produtiva. A grande maioria de estudantes que passam por algum núcleo da IES se insere com mais facilidade no mercado de trabalho ainda no decorrer do curso. Ressalta-se que, quanto à monitoria, a atividade ainda não está consolidada na IES, isso porque apenas o curso de Direito vem mantendo sistematicamente a atividade; outros cursos já ofereceram oportunidade de monitoria, mas de maneira assistemática.

No que diz respeito aos convênios de Estágio, a FIBAM consegue manter convênios importantes que propiciam o encaminhamento de grande parte de seus discentes aos estágios, garantindo, desta forma, uma excelente oportunidade de seus alunos associarem os conhecimentos adquiridos no curso à prática profissional, além de vislumbrarem oportunidades de empregos após o término de seus estágios.

No caso da pós-graduação, a FIBAM está revendo suas estratégias e metas estabelecidas, como a implementação de cursos inovadores com vistas a atender as demandas por qualificação e produção de conhecimento em áreas relativamente novas. A FIBAM possui atualmente um quadro docente suficiente com membros

qualificados para atender às atividades de ensino, pesquisa e extensão, previstos no PDI e nas Propostas Pedagógicas dos Cursos. Outro ponto considerado é a potencialidade de se desenvolver cursos de pós-graduação lato sensu em articulação com as áreas de graduação da instituição, a exemplo do curso de pós-graduação em Cultura e Comunicação.

Em relação à iniciação científica, vale ressaltar a iniciativa da IES em contemplar a pesquisa tecnológica (PIBIT) e em estimular a participação dos alunos através do programa voluntário de iniciação científica (PIVIC). No entanto, apesar do aumento do número de submissão de projetos de pesquisa, verifica-se ainda uma baixa adesão do corpo docente e discente nas atividades de pesquisa científica. Em entrevista com alunos que mostraram interesse em participar da iniciação científica mas não submeteram projetos. Entre o corpo docente, há um consenso de que o edital deveria ser modelado de acordo com linhas de pesquisa apresentadas por professores, o que fortaleceria o perfil da pesquisa acadêmica na IES.

Quanto às atividades de extensão, nota-se a consolidação, em 2011, das ações implementadas em anos anteriores. A IES realizou eventos de maior porte e de relevância social, propiciando participação da comunidade externa, promovendo a troca de conhecimentos entre vários públicos, e aproximando-se mais da sociedade. Deve-se destacar o aspecto positivo de eventos realizados fora da IES e que conseguiram atrair um público externo significativo.

IV Pontos de Melhoria

- Esta comissão recomenda à IES promover continuamente palestras, seminários ou cursos de estratégias de ensino e aprendizagem com seus coordenadores e corpo docente, como forma de subsidiá-los em suas atividades acadêmicas.
- Divulgação, entre discentes e docentes, das atividades relacionadas à monitoria, estágios, programas de desenvolvimento tecnológico e outras atividades curriculares complementares.

- Definição de processo interno para submissão e condução dos cursos de pós-graduação oferecidos pela FIBAM.
- Divulgação e conscientização das atividades relacionadas aos programas de iniciação científica, como também o fomento às atividades interdisciplinares.
- Ampliar as atividades de extensão, estabelecendo e divulgando uma política clara de extensão universitária, considerando as demandas por formação e qualificação dos sujeitos sociais.

3.3 Dimensão 3 – Responsabilidade Social

3.3.1 Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem

Em abril de 2011, foi fundada a Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem das Faculdades Integradas Barros Melo, em parceria com o Tribunal de Justiça de Pernambuco. Com capacidade de cerca de 300 sessões de mediação por semestre acadêmico, a Câmara busca realizar três sessões de mediação por semana, atendendo a demanda gerada pelo Juizado Especial Cível de Olinda que envia à Câmara as ações cujas audiências seriam realizadas num período de oito meses a um ano. O público atendido compreende a população do bairro de Jardim Brasil II, onde a IES está estabelecida, e bairros vizinhos como Peixinhos e Jardim Brasil I. O serviço é gratuito e garante sigilo, rapidez e certeza de que o termo de conciliação terá força de sentença e credibilidade já que se trata de um serviço prestado por advogados professores.

3.3.2 Parcerias com ONGs através da INATA – Agência Experimental de Publicidade

A Inata – Agência Experimental de Publicidade, coordenada por um docente e formada por estudantes das Faculdades Integradas Barros Melo, realiza parcerias com ONGs locais, como o *Grupo de Trabalhos em Prevenção Posithivo-GTP+*; *Em Cena Arte e Cidadania* e *Biblioteca Multicultural Nascledouro*, desenvolvendo para estas entidades campanhas de comunicação.

3.3.3 Convênio com a Secretaria Especial da Mulher

Em 2011, a IES firmou parceria com a Secretaria Especial da Mulher do Governo de Pernambuco – através da assinatura de protocolo de intenções –, para criação, implantação e funcionamento de um Núcleo de Estudos de Gênero e Enfrentamento à Violência contra a Mulher. O objetivo da parceria é desenvolver práticas comprometidas com a transformação social promovendo ações de formação, pesquisa e extensão sobre os direitos da mulher e a igualdade entre os sexos.

3.3.4 Projeto Orquestra Criança Cidadã

A Orquestra Criança Cidadã é um projeto social gerido pela Associação Beneficente Criança Cidadã (ABCC). Idealizado pelo juiz de Direito João José Rocha Targino, o programa, em funcionamento há quatro anos, visa o resgate social de crianças carentes através da música. A comunidade escolhida é o Coque, um dos bairros mais violentos e de menor índice de desenvolvimento humano do Recife.

No Final de 2009 a AESO – Ensino Superior de Olinda LTDA, mantenedora das Faculdades Integradas Barros Melo, assinou um Convênio com a Associação Beneficente Criança Cidadã (ABCC), com o objetivo, de firmar uma efetiva e recíproca colaboração de natureza técnico-científica e cultural entre as partes, visando contribuir com a promoção específica de apoio e engrandecimento na formação acadêmica dos jovens atendidos pelo projeto Orquestra Criança Cidadã, oferecendo bolsas de estudos para esses jovens.

A formação superior desses jovens vem completar um ciclo de resgate social dos meninos e meninas carentes atendidos por esse projeto. Com a capacitação adquirida nos cursos superiores oferecidos pela IES, esses jovens têm condições de levar para sua comunidade, não só exemplo de crescimento e superação, mas a oportunidade de resgate de cidadania e ajuda aos demais membros da comunidade atendida pelo Projeto.

3.3.4 Convênio com a comunidade afro-brasileira

Desde 2006 a FIBAM mantém um convênio de cooperação técnico-científica e cultural com a Associação dos Babalorixás e Yalorixás dos Cultos Afro-Brasileiros de Pernambuco (ABYCABEPE), o Centro de Cultura Afro Pai Adão e a Associação de Amigos do Museu da Abolição (AMAB) com o objetivo de firmar uma efetiva e recíproca colaboração entre as partes, visando contribuir com a promoção e resgate das tradições culturais e religiosas dos afro-descendentes, dando oportunidade à comunidade para reescrita da história e de sua organização sócio-cultural, política, econômica e religiosa.

A FIBAM, por meio deste convênio, concede em média 10 (dez) bolsas de estudo integrais por ano às entidades conveniadas, com a finalidade específica de apoio e engrandecimento na formação acadêmica dos associados. Além de realizar projetos em parceria beneficiando as comunidades envolvidas.

3.3.3 Análise dos dados

I Ferramentas e Técnicas

- Questionário quantitativo.
- Relatório histórico.

II Pontos de Avaliação

- Atividades institucionais de interação com o meio social.
- Natureza das relações do setor público, setor produtivo – mercado de trabalho, instituições sociais.
- Setores sociais e excluídos.
- Políticas de inclusão na Instituição.

III Resultados Obtidos

O diagnóstico realizado apontou aspectos positivos em relação às ações empreendidas pela FIBAM no que se refere ao apoio e respeito à proteção de direitos humanos, relações de trabalho, meio-ambiente, valores e transparência, comunidade, projetos e programas de extensão, atividades de integração sócio-cultural e educativa, programa de bolsas e incentivos aos funcionários. A IES tem se pautado por uma gestão ética e transparente com os públicos com os quais ela se relaciona e pelo estabelecimento de metas empresariais compatíveis com o desenvolvimento sustentável da sociedade, respeitando a diversidade e promovendo a redução das desigualdades sociais.

IV Pontos de Melhoria

- Desenvolvimento e publicação de Balanço Social para externar os compromissos éticos e parcerias.
- Desenvolvimento e incentivo de novos programas de responsabilidade social e ambiental, que envolvam alunos e professores de todos os cursos da IES e que estejam integrados às atividades curriculares.

3.4 Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

3.4.1 O site da FIBAM na Internet

A FIBAM mantém seus canais abertos com a sociedade usando como meio, principalmente, a Internet.

Pela página da FIBAM na internet é possível ter acesso às informações relacionadas aos cursos e realizar consultas diversas como: i) informações sobre a instituição; ii) informações sobre os cursos; iii) eventos promovidos pelos cursos; iv) processo

seletivo; v) acervo da biblioteca. Pelo site também é possível realizar inscrições em eventos, quando for o caso. Caso o visitante ache necessário, pode entrar em contato direto com a diretoria geral da IES através do canal Fale Conosco.

A FIBAM também mantém canal aberto com a sociedade através de sites de relacionamento, como Twitter, Facebook e Orkut, além de manter um canal no YouTube com suas produções audiovisuais.

3.4.2 Assessoria de Comunicação

A FIBAM conta com uma assessoria de comunicação atuante que mantém a imprensa informada sobre todas as atividades de interesse público ocorridas na Instituição. A assessoria também viabiliza o contato entre a imprensa e os gestores da Faculdade, quando solicitada pelos mesmos.

3.4.3 Análise dos dados

I Ferramentas e Técnicas

- Questionário quantitativo.
- Relatório histórico.

II Pontos de Avaliação

- Políticas de comunicação com a sociedade.
- Controles de veiculação nos meios de comunicação regionais.
- Avaliação de indicadores de resultados obtidos.

III Resultados Obtidos

A FIBAM dispõe de excelentes canais de comunicação com a sociedade: o site é completo e de fácil navegação. A instituição mantém telefonistas, que atendem aos

chamados externos, prestam informações e repassam a ligação para os departamentos ou pessoas de interesse de quem chamou.

A assessoria de comunicação da Instituição é um setor importante na comunicação da IES com a sociedade, através do contato com os meios de comunicação locais na divulgação de notícias que interessem ao público externo.

IV Pontos de Melhoria

Aperfeiçoar os mecanismos já existentes de comunicação interna e de contato com o público externo.

3.5 Dimensão 5 – Política de Pessoal, carreira, aperfeiçoamento, condições de trabalho

3.5.1 Plano de cargos, carreiras e salários do corpo docente de graduação

A FIBAM possui um plano estruturado de cargos e salários para seu corpo docente. Durante o período avaliado, cinco docentes deram entrada em solicitação para progressão salarial, três das quais foram atendidas; as recusadas não atendiam aos requisitos previstos no Plano de Cargos, Carreiras e Salários do Corpo Docente da Instituição.

3.5.2 Programa Institucional de Capacitação Docente (PICD)

Durante o período avaliado apenas dois docentes solicitaram benefícios previstos no PICD, um deles foi atendido, outro recusado por não cumprir os prazos regimentares.

3.5.3 Qualificação docente

Tabela 9: Qualificação Docente 2009/2010/2011

Titulação	2009	2010	2011
Doutores	04	04	05
Mestres	37	42	47
Especialistas	19	31	17
Graduados	22	26	10
Total	82	103	79

O número de professores graduados é uma decorrência da necessidade apresentada pelos novos cursos que, pelo ineditismo, ainda não possuem docentes com titulação específica naquele campo de atuação. Em 2011, a IES ofereceu aos professores graduados o curso de pós-graduação lato sensu em Cultura e Comunicação.

O quadro docente da IES supera o que determina a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394): “um terço do corpo docente, pelo menos, com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado” (item II do Art. 52º da LDB nº 9.394/96).

3.5.4 Participação do corpo docente nas atividades de direção da Instituição

O corpo docente tem presença nas atividades de gestão da IES dentro das seguintes atribuições:

- participação do processo de avaliação institucional;
- participação das reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados a que pertencer e de comissões para os quais for designado;
- formação do Projeto de Pesquisa e Extensão.

3.5.5 Apoio didático-pedagógico aos docentes

As coordenações de curso são responsáveis pelo apoio didático-pedagógico ao docente da FIBAM, auxiliando na inovação de práticas educativas e procedimentos metodológicos, sempre que solicitadas.

3.5.6 Corpo técnico-administrativo

O corpo técnico-administrativo da FIBAM abrange pessoal não-docente envolvido diretamente em atividades de apoio acadêmico ou de apoio administrativo. O plano de cargos e salários do corpo técnico-administrativo encontra-se em fase de elaboração.

Atualmente o corpo técnico-administrativo conta com 49 funcionários distribuídos entre os seguintes setores e cargos:

- Agentes de Portarias;
- Apoio;
- Assessoria de Imprensa;
- Biblioteca;
- Departamento de Pessoal;
- Departamento Jurídico;
- Diplomas;
- Diretoria Financeira;
- Estúdio de Som;
- Estúdio de TV;
- Laboratórios de Informática;
- Motoristas;
- Núcleo de Animação;
- Núcleo de Prática Jurídica;
- Operadores de Circuito Interno de TV;
- Patrimônio;
- Produção e Planejamento;

- Produtora *Web*;
- Recepção;
- Restaurante;
- Secretaria de Graduação e Pós-graduação;
- Serviços Gerais;
- Tesouraria;
- Vigias.

Além dos funcionários do corpo técnico-administrativo, a IES mantém contrato com 13 empresas que prestam serviços diversos de manutenção de sua infra-estrutura.

3.5.7 Plano de cargos e salários do corpo técnico-administrativo

Em 2011, a FIBAM estruturou o plano de cargos e salários para o corpo técnico-administrativo, o qual foi protocolado no Ministério do Trabalho e Emprego, em Pernambuco.

3.5.8 Qualificação do corpo técnico-administrativo

Durante o período avaliado, a FIBAM ofereceu dois cursos de capacitação aos funcionários do corpo técnico-administrativo, orientando-os quanto à qualidade no atendimento e quanto ao desenvolvimento pessoal e profissional.

3.5.9 Análise dos dados

I Ferramentas e Técnicas

- Pesquisa quantitativa e qualitativa.
- Relatório histórico.

II Pontos de Avaliação

- Planos de carreira com critérios claros de admissão e de progressão.
- Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos.
- Integração entre os membros da Instituição.

III Resultados Obtidos

Quanto à pesquisa qualitativa, realizada através de entrevistas e reuniões, pode-se concluir que o nível foi satisfatório em função do bom índice de aprovação das políticas adotadas pela FIBAM:

(i) Existência de critérios sistematizados e claros para admissão e progressão funcional do seu pessoal docente oferecendo, em 2011, aos professores graduados o curso de pós-graduação lato sensu em Cultura e Comunicação, com boa adesão por parte dos docentes.

(ii) Existência de benefícios para atendimento das necessidades do pessoal técnico-administrativo, como atendimento psicológico e auxílio alimentação;

(iii) Incentivo ao desenvolvimento profissional de seus funcionários por meio de concessão de incentivos e bolsas e cursos de capacitação.

IV Pontos de Melhoria

- Ampliar a oferta de programas de qualificação continuada para funcionários.
- Promover programas de qualificação continuada para professores.
- Criar um espaço de convivência privativo aos funcionários para que eles tenham tempo de descansar após o horário de almoço antes de retomar suas atividades.

3.6 Dimensão 6 – Organização e Gestão Institucional

3.6.1 O regimento da FIBAM

O regimento das Faculdades Integradas Barros Melo atende à legislação vigente e aos objetivos institucionais ao estabelecer a forma de cumprimento de normas internas. Ele está à disposição de alunos e professores na biblioteca e na secretaria, e pode ser consultado a qualquer momento.

3.6.2 Planejamento e gestão institucional

As Faculdades Integradas Barros Melo entendem que o planejamento deve indicar a filosofia de qualidade que norteia as ações da IES. Por isso, possui um processo sistemático de revisão contínua de suas ações, valorizando a avaliação de todos os processos, como forma de consolidar a qualidade na execução das estratégias definidas. O planejamento anual é discutido e elaborado pelos gestores, conjuntamente com a diretoria de planejamento, e executado ao longo do ano.

3.6.3 Objetivos para planejamento e gestão institucional

A FIBAM adota práticas de ensino, pesquisa e extensão identificadas com um novo paradigma que estabeleça o diálogo entre diferentes saberes, que não faça a separação sujeito-mundo, natureza-cultura. Isso pressupõe:

- a superação da fratura entre conhecimento e tradição no conjunto ciência-artes-humanidades;
- a prioridade de uma racionalidade ética sobre a racionalidade cognitiva instrumental;
- o reconhecimento de outras formas de saber, o que implica a abertura ao outro, a rejeição do caráter único e exclusivo do conhecimento científico, a

valorização do saber científico e técnico, bem como a revalorização dos saberes não-científicos;

- a configuração ou multiplicação de saberes, enquanto prática do conhecimento no âmbito da IES.

A FIBAM democratiza o acesso sem que isso signifique perda de qualidade. Para isso, ela:

- diversifica e aperfeiçoa as formas de acesso;
- adota currículos flexíveis que permitem reconhecer e valorizar o conhecimento advindo de experiências pessoais e extra-acadêmicas;
- articula-se com o sistema produtivo, instâncias governamentais e não governamentais, instituições da sociedade civil, sem perda da especificação institucional, a fim de exercer um papel importante no desenvolvimento regional e local.

A FIBAM presta contas à sociedade de suas ações, mediante:

- a transferência do saber;
- a prestação de serviços;
- a elaboração de proposições para o enfrentamento de problemas emergentes na sociedade.

A qualidade da formação profissional é garantida pela FIBAM através de uma dúplici dimensão:

- qualidade formal, que diz respeito ao currículo específico de cada curso;
- qualidade social, que corresponde ao envolvimento crítico com os problemas da sociedade.

A melhoria sistemática do trabalho desenvolvido pela FIBAM deve ser assegurado por um programa de capacitação acadêmica e ética a ser implementado e que implicará:

- implantar novos cursos de pós-graduação lato sensu;

- estabelecer parcerias e intercâmbio com instituições nacionais e internacionais, com vistas à troca de experiências, à formação e à realização conjunta de pesquisas e de projetos na área acadêmica;
- assegurar uma sistemática de avaliação institucional, interna e externa, de acordo com as orientações emanadas do SINAES, que contemple dimensões quantitativa e qualitativa, vital para o acompanhamento e o aperfeiçoamento do novo modelo de gestão.
- consolidar uma política de gestão de processos que garanta a implementação e a constante avaliação das metas;
- organizar os recursos humanos e disponibilizar os recursos financeiros que viabilizem a implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional;
- implementar uma política de gestão de resultados, visando incentivar os diversos setores institucionais a buscarem objetivos comuns que possibilitem o sucesso da instituição;
- fortalecer os níveis de execução dos colegiados, visando uma gestão compartilhada;
- consolidar uma política de capacitação dos profissionais nos diversos setores, qualificando-os para o exercício de suas funções;
- difundir a missão, a visão e os valores da FIBAM, como instrumento de consolidação da identidade da instituição e de envolvimento dos diversos setores nos macro-objetivos;
- fortalecer os projetos político-pedagógicos de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais como fator essencial de consolidação da integração de ensino, pesquisa e extensão.
- fortalecer sua política de qualidade do ensino e de serviços à comunidade.

3.6.4 Estrutura organizacional e instâncias de decisão

A FIBAM, à semelhança da totalidade das instituições vinculadas ao Sistema Federal de Ensino, possui duas instâncias: a primeira, de caráter colegiado com poder deliberativo de decisão, enquanto que a segunda, de caráter funcional, tem a incumbência de execução.

3.6.5 Órgãos colegiados: atribuições e competências

De acordo com o art. 3º do seu Regimento Interno, a FIBAM terá a seguinte constituição: órgãos deliberativos e normativos; órgãos executivos e órgãos suplementares e complementares, conforme quadro apresentado:

Tabela 10: Órgãos colegiados da FIBAM

Órgãos deliberativos e normativos	Órgãos executivos	Órgãos suplementares e complementares
Conselho Superior	Diretoria	Laboratórios
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	Coordenação de Curso	Núcleos de Prática Profissional
Colegiados de Cursos de graduação	Instituto Superior de Educação	Departamento de Assistência ao Estudante

As atribuições e competências dos órgãos colegiados estão determinadas no Regimento Interno da FIBAM.

3.6.6 Controle Acadêmico

O Controle Acadêmico é uma unidade vinculada à Diretoria da FIBAM, à qual compete a organização e supervisão dos processos de admissão, matrícula, registro e controle acadêmico, registro de diplomas de graduação e pós-graduação e transferências entre estabelecimentos de ensino.

Em suas atribuições o Controle Acadêmico acompanhará o aluno durante sua vida estudantil, emitindo oficialmente certificados, atestados, históricos e diplomas. Fará um acompanhamento desde o ingresso do aluno até o término de sua formação profissional.

Compete ao Setor de Controle Acadêmico:

- executar a habilitação à matrícula dos novos alunos da FIBAM;
- efetuar inscrições em qualquer modalidade de curso oferecido pela FIBAM;
- realizar a chamada dos candidatos classificados no processo seletivo para o preenchimento de vagas;
- elaborar e encaminhar editais de inscrição;
- proceder à organização da oferta de disciplinas até sua publicação aos alunos;
- realizar a consistência final da matrícula com assessoramento das coordenações;
- manter atualizado o arquivo de alunos em atividades e evadidos;
- preparar o material necessário à matrícula dos alunos de graduação e pós-graduação;
- fornecer documentos escolares, tais como atestados diversos, históricos, guias de transferência, declarações, certificados, diplomas de graduação e pós-graduação, certidões e outros documentos relativos ao sistema;
- proceder à atualização dos registros acadêmicos nos históricos escolares dos alunos bem como o lançamento de dispensa de disciplinas;
- fornecer o programa didático de disciplinas;
- manter atualizados os dados estatísticos;
- analisar e verificar o cumprimento do currículo dos cursos de graduação e pós-graduação para fins de conclusão;
- registrar os diplomas, por delegação de competência do MEC ou da FIBAM, quando for o caso;
- realizar estudos e pesquisas de legislação acadêmica, análise e interpretação de resoluções, portarias, pareceres e decretos relacionados com o ensino;
- registrar certificados de cursos de educação continuada expedidos pela FIBAM;
- elaborar proposta de calendário escolar de graduação.

3.6.7 Outros setores

Além do controle acadêmico, é colocado à disposição dos cursos de graduação um corpo técnico-administrativo qualificado para atuar com competência nos serviços

essenciais: biblioteca, laboratórios, secretarias de curso, núcleo de comunicação, núcleo de marketing, controle de equipamentos e de recursos didático-pedagógicos, segurança, manutenção, serviços de informática e de Internet, tesouraria, jardinagem e de relações institucionais.

3.6.8 Análise dos dados

I Ferramentas e Técnicas

- Pesquisa quantitativa e qualitativa.
- Relatório histórico
- Análise de dados e documentação.

II Pontos de Avaliação

- Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.
- Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas.
- Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.
- Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos os níveis).

III Resultados Obtidos

As Faculdades Integradas Barros Melo entendem que o planejamento deve indicar a filosofia de qualidade que norteia as ações da IES. Por isso, a instituição deve estar continuamente revendo suas ações e valorizando a avaliação de todos os processos, como forma de consolidar a qualidade na execução das estratégias.

O planejamento anual é discutido e elaborado pelos gestores, conjuntamente com a diretoria de planejamento, e executado ao longo do ano. Percebe-se que deve haver mais integração entre o planejamento e o corpo de coordenadores de curso da IES.

Percebeu-se também que os colegiados de curso reúnem-se regularmente, mas na maioria do grupo de coordenadores, existe a concordância quanto à participação dos alunos nas decisões, ainda muito pequena, bem como do corpo docente no planejamento de atividades e participação efetiva.

O Conselho Superior funciona de maneira mais atuante, e as decisões são compartilhadas de forma mais efetiva entre seus membros, mas nota-se, entre a comunidade acadêmica, pouco conhecimento sobre este órgão e sua importância nas tomadas de decisão. O mesmo vale para o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

IV Pontos de Melhoria

- A FIBAM deve estimular a participação do corpo docente e discente nas decisões acadêmicas, divulgar os canais que já estão definidos e criar novos e adequados canais para a participação.

3.7 Dimensão 7 – Infraestrutura física

3.7.1 Infraestrutura física e recursos de apoio

A infraestrutura física das Faculdades Integradas Barros Melo, de acordo com relatório fornecido pelo setor de patrimônio sobre as instalações existentes em 2011, está detalhadamente explicitada em memorial descritivo, a seguir.

Tabela 11: Área construída

Memorial descritivo da construção	Área total (m ²)
Área do terreno	35.002,88
Área do pavimento térreo	5.869,36
Área do pavimento térreo – anexos	353,50
Área do 1º pavimento	4.763,27
Área do 2º pavimento	1.795,40
Área do 3º pavimento	1.795,40
Área total da construção	14.603,93
Estacionamento pavimentado	Área total (m ²)
Área do estacionamento	11.000,00

3.7.2 Adequação e manutenção da infraestrutura

Durante o período avaliado, o setor de patrimônio da FIBAM realizou serviços como pintura interna e externa do edifício; revisão e manutenção de mobiliário; manutenção e troca de aparelhos de ar-condicionado; instalação de sensores de presença visando diminuir o consumo de energia; limpeza dos reservatórios de água e poço artesiano; manutenção da subestação de energia; colocação de manta líquida na guarita de entrada para evitar infiltrações; reforma geral do cine-teatro e do estúdio de rádio da IES.

Além dos trabalhos de adequação e manutenção, foram adquiridos novos equipamentos, a saber: projetores para as salas de aula; televisores LCD; microcomputadores e monitores LCD e LED; impressoras jato de tinta; impressoras laser; rádios transmissores; copiadoras multifuncionais; equipamentos para oficina de *stop motion*, no estúdio de TV; novos equipamentos para o estúdio de rádio; novos equipamentos para estúdio e laboratório de fotografia; impressora a laser colorida para o laboratório de impressos.

3.7.3 Expansão e atualização do acervo geral da Biblioteca

Atendendo às diretrizes pedagógicas de cursos de nível superior, a FIBAM adota uma política permanente de aquisição de materiais para o acervo, respondendo às necessidades acadêmico-pedagógicas de estudo e pesquisa dos cursos implantados e dos que venham a ser implantados.

A atualização de acervo é realizada regularmente com base na bibliografia básica e complementar referente a cada disciplina do curso, decorrentes de indicações dos professores, no início de cada semestre letivo e quando necessário.

O acervo geral da IES é de 62.176 exemplares e 36.720 títulos e aproximadamente 600 títulos de periódicos entre gerais e específicos (especializados) comprados, doados e permutados, disponibilizados por área de conhecimento e indexados em base de dados própria. Durante o ano 2011 o acervo adquirido para a Biblioteca foi de 3.871 exemplares e 2.810 títulos.

A política de aquisição contempla também, a aquisição de outros suportes de informação, além do livro e do periódico, como DVD's, CD-ROM's, eBooks, Audiobooks, periódicos on-line, jornais impressos e on-line, entre outros.

3.7.3 Análise dos dados

I Ferramentas e Técnicas

- Elaboração de pesquisa quantitativa.
- Pontos apresentados pelas coordenações dos cursos.
- Dados históricos.

II Pontos de Avaliação

- Adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

- Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.
- Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

III Resultados Obtidos

A FIBAM possui uma excelente infraestrutura, conforme demonstra o relatório do setor de patrimônio; porém, os coordenadores de curso consideram que, com o oferecimento dos novos cursos, alguns investimentos serão necessários para atender a demanda de laboratórios e salas de aula especiais. A Direção da FIBAM informou a esta CPA que os investimentos necessários estão sendo realizados para que as demandas dos cursos sejam atendidas.

Apesar da excelente infraestrutura, alguns pontos deficientes foram indicados. O resultado da avaliação feita através de pesquisa quantitativa e qualitativa mostra que tanto professores quanto alunos estão insatisfeitos com a acústica das salas de aula, muitos acreditam que a diminuição da reverberação e do ruído – como pode ser percebido nas salas de aula do curso de Produção Fonográfica, que receberam tratamento acústico – contribuiria para diminuição do desconforto acústico e melhor aproveitamento das aulas.

IV Pontos de Melhoria

- Inventário de equipamentos e necessidades de uso.
- Definição de políticas de empréstimo de equipamentos que atendam às necessidades das disciplinas e dos alunos.
- Tratamento acústico das salas de aula, a exemplo das salas do curso de Produção Fonográfica.

3.8 Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

3.8.1 Ações planejadas

As ações planejadas pela CPA para sua atuação no ano de 2011 foram elaboradas pela coordenação e submetidas aos demais membros da comissão para aprovação. Após verificação e ajuste do cronograma de ações, o mesmo foi aprovado por unanimidade pelos membros da comissão e enviado à direção da IES para acompanhamento dos trabalhos da comissão.

Tabela 12: Ações estratégicas da CPA - 2011

AÇÕES	Mar	Abr	Mai	Jun	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Responsável
1. Constituição da Comissão e informação à CONAES/INEP	X									Direção da IES
2. Reunião de meta-avaliação do processo avaliativo 2010	X									Coordenação e membros da CPA
3. Redimensionamento dos indicadores de avaliação		X								Coordenação e membros da CPA
4. Definição conjunta dos objetivos, estratégias, metodologia, recursos e cronograma de ações		X	X							Coordenação e membros da CPA
5. Discussão dos indicadores de avaliação adequados à instituição				X	X					Coordenação da CPA
6. Discussão de documentos e outros instrumentos de avaliação				X	X	X				Membros da CPA e Administração Acadêmica
7. Discussão do projeto de avaliação com os coordenadores de curso								X		Coordenação da CPA
8. Aprovação do projeto nos órgãos colegiados da FIBAM					X					
9. Levantamento de documentos e dados					X	X	X			
10. Sensibilização da comunidade acadêmica para a autoavaliação			X	X	X	X	X			
11. Aplicação de pesquisa com a comunidade acadêmica								X	X	

Tabela 12: Ações estratégicas da CPA – 2011 (cont.)

AÇÕES	Mar	Abr	Mai	Jun	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Responsável
12. Redação do Relatório de Atividades 2011								X	X	Coordenação da CPA
13. Entrega do relatório à Direção									X	Coordenação da CPA
14. Divulgação do relatório à comunidade acadêmica									X	Coordenação da CPA Direção da IES

3.8.2 Ações realizadas na autoavaliação

Além das informações inicialmente apresentadas nas seções 2.2 e 2.3 deste documento, a Tabela 13 apresenta o conjunto das ações implementadas nas etapas da avaliação.

Tabela 13: Etapas e Ações da Autoavaliação em 2011

Etapas	Ações realizadas
Preparação / Sensibilização	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião com os coordenadores de curso e corpo discente e docente da IES.
Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento de dados, documentação e aplicação da pesquisa com a comunidade acadêmica. • Análise dos dados e aprovação do relatório pela CPA.
Consolidação	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação de resultados. • Realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados. • Implementação de melhorias da qualidade da instituição.
Reavaliação e meta-avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Discussão e reflexão como foco nos resultados obtidos no processo de autoavaliação. • Propostas de medidas eficazes no Planejamento da IES.

3.8.3 Instrumentos estatísticos utilizados: método e conteúdo

Buscando adotar coincidência entre os processos de avaliação do MEC e o trabalho da CPA, o processo de pesquisa com a comunidade acadêmica buscou verificar a sua visão sobre os processos acadêmicos, utilizando alguns indicadores de qualidade para a elaboração dos instrumentos de pesquisa, conforme descrito nos quadros a seguir.

3.8.3.1 Pesquisa com o corpo docente

Tabela 14: Demonstrativo de Indicadores - Avaliação Docente

Indicadores	Questões importantes
Conhecimento da disciplina no contexto do curso	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta o programa de aprendizagem para os alunos ao início da disciplina? • Esclarece sobre o significado e a importância da disciplina para o curso? • Evidencia o domínio do conteúdo da disciplina que leciona? • Utiliza exemplos para ilustrar o conteúdo abordado?
Articulação de conhecimentos no curso	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelece a relação teoria e prática, respeitando as especificidades da disciplina? • Integra o conteúdo da disciplina com os conhecimentos de outras disciplinas?
Metodologia ensino-aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Faz uso de linguagem acessível aos alunos para melhorar a compreensão do conteúdo, expondo-o de forma clara e didática? • Diversifica os métodos de ensino (aula expositiva, prática, trabalhos em grupo, etc.)? • Diversifica os recursos utilizados em aula? • Apresenta situações-problema a serem solucionadas pelo aluno? • Estimula a iniciativa dos alunos, cultivando o gosto pela descoberta e busca de novos conhecimentos? • Estimula a leitura de livros, textos, jornais e revistas complementares às aulas?
Postura	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta-se à classe motivado para o ensino da disciplina? • Estimula a iniciativa dos alunos, cultivando o gosto pela descoberta e busca de novos conhecimentos? • Disponibiliza tempo para atender aos alunos fora da sala de aula?
Equidade na avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Propõe práticas avaliativas que valorizam a reflexão mais do que a memorização de dados e fatos? • Planeja avaliações e provas compatíveis com os objetivos e o conteúdo ministrado? • Trabalha, com respeito, eventuais limitações ou insucessos dos alunos?

Tabela 15: Demonstrativo de Indicadores – Avaliação da Coordenação pelo corpo docente

Indicadores	Questões importantes
Conhecimento sobre procedimentos e normas institucionais e acadêmicas	<ul style="list-style-type: none"> • Esclarece corretamente as dúvidas do aluno quanto à estrutura e funcionamento do curso?
Disponibilidade	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibiliza tempo para atender ao aluno? • Demonstra boa vontade em resolver os problemas levantados pelo aluno?
Motivação	<ul style="list-style-type: none"> • Estimula a participação dos alunos em eventos técnico-científicos (congressos, cursos, simpósios, palestras etc.)? • Estimula a participação dos alunos em atividades de extensão (visitas técnicas, palestras, festivais, cursos de extensão, projetos comunitários etc.)? • Estimula os alunos à produção de material técnico (voltado para a elaboração de portfólios)?

3.8.3.2 Pesquisa com o corpo docente

Tabela 16: Demonstrativo de Indicadores – Avaliação dos Alunos

Indicadores	Questões importantes
Interesse	<ul style="list-style-type: none"> • Costumam estudar diariamente, além do horário de aula? • Utilizam a biblioteca com frequência para pesquisas na disciplina ministrada por você? • Questionam sobre seus direitos e deveres como alunos?
Pontualidade	<ul style="list-style-type: none"> • São pontuais nas aulas e nas diferentes atividades acadêmicas? • Realizam tarefas extraclasse e entregam trabalhos com pontualidade?
Motivação	<ul style="list-style-type: none"> • Participam ativamente na realização das atividades propostas? • Expõem as dúvidas durante as aulas? • Realizam com seriedade as avaliações de aprendizagem? • Permanecem em sala durante todo o período das aulas?

Tabela 17: Demonstrativo de Indicadores – Avaliação da Coordenação pelo corpo discente

Indicadores	Questões importantes
Conhecimento sobre procedimentos e normas institucionais e acadêmicas	<ul style="list-style-type: none"> • Esclarece corretamente as dúvidas quanto à estrutura e funcionamento do curso? • Procura resolver os problemas levantados pelo docente com relação ao desenvolvimento das atividades acadêmicas?
Disponibilidade	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibiliza tempo para atender ao corpo docente? • Atende com respeito e educação?
Espírito de liderança	<ul style="list-style-type: none"> • Auxilia no desenvolvimento de atividades acadêmicas? • Estimula a participação dos professores nas decisões referentes ao curso? • Procura motivar os professores no desenvolvimento de suas atividades? • Estimula os professores à produção de material técnico (voltado para a elaboração de portfólios)?

3.8.3.3 Pesquisa com os coordenadores

Tabela 18: Demonstrativo de Indicadores – Aspectos avaliados pelas Coordenações de Curso

Indicadores	Questões importantes
Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> • As instalações físicas da Instituição são limpas e organizadas? • Os laboratórios disponibilizam recursos suficientes para o desenvolvimento das atividades práticas do seu curso? • O número de laboratórios e os recursos físicos atendem ao curso?
Biblioteca	<ul style="list-style-type: none"> • Dispõe dos livros básicos recomendados nas disciplinas? • Dispõe de livros para estudos e consultas complementares às disciplinas? • Dispõe de periódicos e revistas para estudos e consultas complementares às disciplinas? • Proporciona facilidade para o empréstimo de obras?
Estímulo à pesquisa e extensão	<ul style="list-style-type: none"> • O curso oferece atividades de extensão comunitária (cursos de extensão, mini-cursos, palestras, eventos, simpósios etc.)? • A Instituição estimula a participação dos alunos em atividades de extensão (visitas técnicas, cursos de extensão, projetos comunitários etc.)? • A Instituição disponibiliza veículos de publicação da produção científica de seus alunos e professores (jornal informativo, revistas eletrônicas etc.)? • A Instituição disponibiliza bolsas de estudos com recursos da própria Instituição (graduação, monitoria, bolsa de iniciação científica etc.)? • A Instituição possui convênios para a realização das atividades de estágio dos alunos?
Apoio técnico-administrativo	<ul style="list-style-type: none"> • O corpo técnico-administrativo é suficiente para o apoio às atividades? • Os funcionários atendem bem aos alunos e professores?
Corpo docente	<ul style="list-style-type: none"> • O currículo e ementas do seu curso são revistos pelo colegiado do curso? • O corpo docente se reúne para discutir e avaliar o andamento do curso com o coordenador? • O corpo docente demonstra motivação na realização de suas atividades?

3.8.3.4 Pesquisa com o corpo técnico-administrativo

Tabela 19: Demonstrativo de Indicadores – Aspectos avaliados pelo Corpo Técnico-administrativo

Indicadores	Questões importantes
Comunicação e informação	<ul style="list-style-type: none"> • Como avalia as formas de comunicação e informação prestadas nos diversos setores da instituição? • Como avalia a qualidade da informação prestada nos diversos setores da instituição? • Como avalia o acesso a equipamentos de comunicação e informação (computadores, fax, telefones entre outros)? • Como avalia os comunicados e informes sobre eventos da IES?
Ambiente e condições de trabalho	<ul style="list-style-type: none"> • Como avalia o relacionamento entre os funcionários? • Como avalia o relacionamento com os professores (docentes)? • Como avalia o relacionamento com os alunos (discentes)? • Como avalia o relacionamento com a direção e coordenações? • Como avalia a satisfação com as atividades que desenvolve? • Como avalia as oportunidades de desenvolvimento na IES?

3.8.3.5 Resultados estatísticos da avaliação discente

Tabela 20: Quadro Estatístico da Avaliação Discente

CURSO	TURMA	TURNO	QUANTIDADE		ADESÃO
			Prev.	Resp.	
Administração	2º	Noite	27	17	62,96%
	4º	Noite	24	14	58,33%
	5º	Noite	4	4	100%
	6º	Noite	21	10	47,62%
	7º	Noite	9	5	55,56%
	8º	Noite	27	9	33,33%
Artes Plásticas	2º	Manhã	13	8	61,54%
	4º	Manhã	5	4	80,00%
	6º	Manhã	9	4	44,44%
Cinema de Animação	2º	Manhã	18	13	72,22%
	4º	Manhã	18	17	94,44%
	6º	Manhã	14	14	100%
	7º	Noite	7	3	42,86%
Design Gráfico	2º	Manhã	42	28	66,67%
	2º	Noite	28	34	121,43% *
	4º	Manhã	16	9	56,25%
	4º	Noite	35	20	57,14%
	5º	Manhã	51	18	35,29%

* O número de alunos informado foi inferior ao número de alunos de fato matriculados.

Tabela 20: Quadro Estatístico da Avaliação Discente (cont.)

CURSO	TURMA	TURNO	QUANTIDADE		ADESÃO
			Prev.	Resp.	
Direito	2º	Manhã	94	59	62,77%
	2º	Noite	55	42	76,36%
	4º	Manhã	64	46	71,88%
	4º	Noite	70	48	68,57%
	5º	Manhã	27	7	25,93%
	6º	Manhã	45	20	44,44%
	6º	Noite	58	13	22,41%
	7º	Manhã	20	14	70,00%
	8º	Manhã	25	14	56,00%
	8º	Noite	47	41	87,23%
	9º	Manhã	9	8	88,89%
	9º	Noite	13	5	38,46%
10º	Manhã	43	5	11,63%	
	Noite	74	27	36,49%	
Fotografia	2º	Manhã	20	14	70,00%
	4º	Manhã	18	14	77,78%
	6º	Manhã	14	8	57,14%
	7º	Manhã	12	4	33,33%
Jornalismo	2º	Manhã	13	9	69,23%
	4º	Manhã	13	12	92,31%
	6º	Manhã	22	18	81,82%
	7º	Noite	8	6	75,00%
Logística	2º	Noite	10	5	50,00%
Produção Fonográfica	2º	Manhã	29	17	58,62%
	4º	Manhã	20	10	50,00%
Publicidade e Propaganda	2º	Manhã	39	25	64,10%
	4º	Manhã	45	26	57,78%
	6º	Manhã	34	21	61,76%
	7º	Noite	21	9	42,86%
Rádio, TV e Internet	2º	Noite	17	10	58,82%
Sistemas de Informação	2º	Noite	23	16	69,57%
	4º	Noite	20	8	40,00%
	6º	Noite	12	7	58,33%
	8º	Noite	9	4	44,44%
Total			1.411	823	58,33%

3.8.3.6 Resultados estatísticos da avaliação das coordenações

Todos os coordenadores foram consultados, mas apenas 5, dos 11 coordenadores de curso, participaram ativamente na avaliação, ou seja, 45% dos coordenadores avaliaram os indicadores definidos.

3.8.3.7 Resultados estatísticos da avaliação docente

Em 2011 a CPA adotou uma nova abordagem na aplicação dos questionários aos professores. Cada professor recebeu uma carta informando sobre o processo avaliativo, com uma senha de acesso individual à página da CPA na internet e o endereço de acesso à página. Desta forma, a CPA quis evitar inconvenientes aos professores, como atrasos no início de suas aulas. A mobilização para que os professores respondessem ficou a cargo da coordenação da CPA e dos coordenadores de curso. Dos 79 docentes da IES, 35 responderam ao questionário, ou seja, 44% dos professores. Embora o resultado tenha sido inferior à adesão referente a 2010, a CPA acredita que adotar uma política de estímulo à adesão espontânea ao invés de impor a obrigação avaliativa faz parte de um ambiente acadêmico cordial, maduro e democrático.

Consultados, alguns coordenadores acreditam que a falta de hábito dos professores em realizarem tal atividade possa ter dificultado a avaliação. A Comissão levará em consideração este aspecto na próxima avaliação interna.

3.8.3.8 Resultados estatísticos da avaliação do corpo técnico-administrativo

A Comissão considera que a resposta deste grupo foi representativa, dos 28 funcionários do corpo técnico-administrativos que compunham o quadro na ocasião da avaliação, 22 responderam ao questionário, o que representa 79% do grupo representado e indica um crescimento de 18,1% no índice de adesão em relação a 2010. A amostra é significativa para avaliação dos questionários, corresponde à expectativa de maior adesão e consolida a cultura avaliativa entre os funcionários. A CPA avalia que esta adesão se deve ao fato de que os funcionários estão na IES o dia todo e a grande maioria tem acesso, em seus setores, a computadores conectados à internet. Além disso, o fato de a responsabilidade da aplicação dos questionários ao corpo técnico-administrativo concernir à chefia de cada setor, contribuiu à boa adesão do grupo.

3.8.4 Análise dos dados

I Ferramentas e Técnicas

- Reuniões com professores, coordenadores e corpo técnico-administrativo.
- Elaboração de pesquisa quantitativa.

II Pontos de Avaliação

- Adequação e efetividade do planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos.
- Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

III Resultados Obtidos

A avaliação foi positiva. Verifica-se que já existe uma cultura avaliativa em relação aos cursos de graduação, incentivada e concretizada pelos coordenadores e professores.

De uma forma geral, as relações de ensino-aprendizagem existentes na FIBAM, a qualidade do corpo docente, o suporte técnico-administrativo e as instalações físicas e equipamentos obtiveram uma avaliação bastante positiva.

O papel da coordenação na boa condução dos cursos foi avaliado, porém os coordenadores sistematizar novas formas de divulgação dos Projetos dos Cursos e Planos de Ensino principalmente para docentes e discentes. Foi positiva a porcentagem de alunos a reconhecer que os professores cumprem suas tarefas, ao disponibilizar as informações sobre o planejamento de suas disciplinas.

No resultado geral da autoavaliação interna, verificou-se que as políticas de comunicação interna, de atendimento ao estudante – especificamente no caso da matrícula – e de pesquisa e extensão precisam ser reavaliadas e aperfeiçoadas. As demais instâncias, no geral, foram avaliadas pelos corpos docente, discente e técnico-administrativo como excelente, muito bom ou bom.

IV Pontos de Melhoria

Aperfeiçoar a divulgação dos projetos de curso.

Estabelecer políticas claras e efetivas em relação às atividades de pesquisa e extensão, pois que uma parte do público-alvo não as reconhece totalmente.

Reavaliar e aperfeiçoar as políticas de comunicação interna e de atendimento ao estudante.

Conscientizar o corpo docente sobre a importância das avaliações institucionais, inclusive para que possam ser canal de comunicação com os discentes.

3.9 Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos estudantes

3.9.1 O projeto institucional e as políticas de atendimento aos estudantes

O Projeto Institucional da FIBAM ocorre de forma coletiva e articulada. Nesta perspectiva, a relação de parceria é intensificada na proporção do crescimento Institucional, abrindo um leque de espaços educacionais diversificados que contribuem para a consolidação da IES. Esta integração se concretiza através da parceria com a comunidade acadêmica, com o objetivo de levar ao aluno novas abordagens técnico-científicas e educacionais, além de atualizar a práxis profissional do formando.

A FIBAM desenvolve um processo de cooperação e parcerias com empresas, órgãos públicos, governamentais e não-governamentais, de modo a possibilitar um fluxo de realimentação entre a formação acadêmica e a formação profissional, contando com recursos que incluem:

- auxílio financeiro, dentre outros, através de várias modalidades de bolsa-auxílio, para alunos comprovadamente carentes, como, também, programas

institucionais que incluem Bolsa de Iniciação Científica, Bolsa Estágio, Bolsa Trabalho e Bolsa Atleta.

- programas de integração social do Governo Federal, como PROUNI e FIES.

Enquanto processo, a parceria com tais entidades se materializa através de inúmeras formas de mútua cooperação que permitem, entre outras, as seguintes práticas e iniciativas:

- ampliação da oferta de estágios para alunos, através da CEA – Central de Estágios da Aeso e dos núcleos de prática profissional;
- capacidade de implementar mudanças no perfil profissiográfico e nas práticas pedagógicas;
- estabelecimento de parcerias, convênios e desenvolvimento de projetos de pesquisa ou de caráter social;
- financiamento de projetos acadêmicos.

Para fortalecer a integração do aluno no mercado profissional, a FIBAM lança mãos dos seguintes instrumentos:

- estabelecimento de diálogo, através de reuniões para a elaboração de projetos conjuntos, elaboração de cenários e análise de mercado;
- convite a empresários para análise do perfil profissiográfico dos cursos;
- mapeamento das empresas, órgãos públicos, governamentais e não-governamentais, de seus produtos e oportunidades de negócios.

3.9.2 Acompanhamento do aluno em sua vida acadêmica

O aluno ingresso recebe as orientações sobre os procedimentos e normas da IES através do contato direto com os coordenadores dos cursos. A cada início de período letivo, os coordenadores promovem eventos de recepção aos calouros, esclarecendo sobre o funcionamento da instituição, dos respectivos cursos e sobre os direitos e deveres dos estudantes em sua vida acadêmica.

Os alunos podem acompanhar suas notas e faltas através de um sistema online a que só ele tem acesso, com login e senha individualizados. Além disso, os alunos recebem instruções sobre procedimentos acadêmicos e burocráticos dos funcionários da Secretaria Acadêmica, responsável também por acompanhar o cumprimento das atividades complementares.

Ao atingirem a etapa no curso em que devem realizar o estágio supervisionado, os alunos têm orientação do docente coordenador da Central de Estágios da Aeso, bem como acompanhamento dos coordenadores dos cursos ou docentes responsáveis pela supervisão do estágio.

Nos períodos finais, por ocasião do desenvolvimento das monografias e trabalhos de conclusão de curso, os alunos são acompanhados por docentes que orientam os projetos. Além disso, em todos os períodos do curso os alunos são estimulados pelos docentes a desenvolverem o pensamento autônomo e crítico, e orientados quanto à conduta e postura profissional.

3.9.3 Programa de Apoio ao Discente - PAD

A FIBAM também conta com o Programa de Apoio Discente – PAD, devidamente regulamentado, cujo objetivo é financiar o aluno da IES em encontros acadêmicos, culturais, científicos, tecnológicos e outros que auxiliem no aprendizado.

3.9.4 Acompanhamento psico-pedagógico

A FIBAM oferece suporte psicológico aos estudantes que se interessarem, através de consultas com um profissional especializado. A consulta deve ser marcada com antecedência na recepção da IES e dura, em média, 45 minutos. O atendimento é oferecido duas vezes por semana, no período da tarde.

3.9.5 Acessibilidade

O projeto arquitetônico de campus foi pensado de forma a facilitar o acesso de portadores de necessidades especiais e todas as instalações da IES são todas dotadas de rampas com corrimãos, elevadores, reserva de vagas em estacionamento, nas proximidades das unidades de serviços, para atender ao acesso de deficientes físicos e nas instalações sanitárias, para facilitar a circulação de cadeira de rodas.

Em atenção ao Decreto 5.626, a IES implantou a disciplina Libras, como componente curricular optativo em todos os cursos de graduação, dentro do Regulamento das Atividades Complementares.

3.9.5 Transporte

Os alunos contam com transporte disponibilizado pela IES em horários diferenciados, pela manhã e à noite, para facilitar o acesso ao campus.

3.9.6 Análise dos dados

I Ferramentas e Técnicas

- Reuniões com professores e coordenadores.
- Pesquisa quantitativa.

II Pontos de Avaliação

- Políticas de acompanhamento aos estudantes;
- Avaliação do processo burocrático da Instituição.

III Resultados Obtidos

Pode-se concluir, pelo resultado, que a maioria do corpo docente e discente aprova os aspectos avaliados quanto aos mecanismos de apoio acadêmico e quanto à

compreensão e orientação para os estudantes, mas parte dos alunos desconhece este processo, o que torna necessário ampliar a divulgação deste serviço.

Também nota-se a necessidade de divulgação de projetos de extensão, bolsas, iniciação científica, estágios, PAD e outras atividades extracurriculares dirigidas aos alunos.

IV Pontos de Melhoria

Melhor divulgação das políticas de atendimento ao estudante.

3.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

3.10.1 Sustentabilidade financeira da IES no período 2008/2012

De acordo com as planilhas financeiras apresentadas pela IES, do período 2008/2012, as receitas superam as despesas, apresentando inclusive uma progressão de resultados positivos que permitem investimentos. As planilhas citadas estão disponíveis no site do **e-mec**.

3.10.2 Análise dos dados

I Ferramentas e Técnicas

Esta dimensão foi avaliada à luz de documentos e indicadores sugeridos.

II Pontos de Avaliação

- Obrigações trabalhistas.
- Dotação de equipamentos e infraestrutura.

- Sustentabilidade financeira.

III Resultados Obtidos

No que se refere à sustentabilidade financeira, pode-se assegurar que o quesito atende à projeção de crescimento da Instituição. A AESO ENSINO SUPERIOR DE OLINDA entidade mantenedora das Faculdades Integradas Barros Melo possui um patrimônio significativo instalado em prédio construído com recursos próprio.

Os recursos são usados na manutenção administrativa, gerencial e patrimonial da FIBAM. Assim despesas e encargos como pagamento dos corpos docente e técnico-administrativo, impostos e encargos sociais, recursos para ampliação e manutenção da infraestrutura, ações de marketing e responsabilidade social, constituem demandas que estão sob controle.

Os encargos trabalhistas são recolhidos de acordo com os períodos legalmente determinados, conforme certidões negativas informadas e inseridas nos sistemas Sapiens e e-mec. Alguns encargos, inclusive, sendo cumpridos com recursos captados através de programas sociais do Governo Federal, tais como PROUNI e FIES.

Existe planejamento de ampliação de estrutura física de acordo com a necessidade de cada curso.

4. Plano de Melhoria Acadêmica

4.1 Resultados obtidos em 2011

Ao concluir a avaliação referente ao ano de 2010, esta Comissão sugeriu um plano de melhorias acadêmicas para ser implementado no exercício de 2011. Segue um balanço das melhorias propostas e dos resultados alcançados.

Tabela 21: Resultados obtidos em 2011

DIMENSÃO	METAS	AÇÕES	PRAZO	SITUAÇÃO
2. Perspectiva científica e pedagógica formadora: ensino, pesquisa e extensão	Consolidar a atividade de monitoria na IES	Divulgar e incentivar, entre discentes e docentes, as atividades relacionadas à monitoria e outras atividades curriculares complementares.	Março 2011	Implementação contínua
	Redimensionar os programas de pós-graduação <i>lato sensu</i>	Definir os processos internos para submissão e condução dos cursos de pós-graduação oferecidos pela FIBAM.	Até maio 2011	Implementação contínua
	Incentivar novos projetos de pesquisa e extensão como estímulo à cultura e à produção intelectual acadêmica	Designar uma equipe docente e discente responsável pelo desenvolvimento de ações de extensão e iniciação à pesquisa.	Até junho de 2011	Implementação contínua
		Divulgar as atividades relacionadas aos programas de iniciação científica e fomentar as atividades interdisciplinares.	Fevereiro a novembro 2011	Implementado
	Implementar nos cursos de graduação e pós-graduação a disciplina LIBRAS	Oferecer a disciplina optativa de LIBRAS aos alunos da graduação e pós-graduação.	Até março 2011	Implementado
	Implementar e consolidar programas que favoreçam o nivelamento dos alunos ingressantes	Proporcionar atividades de atendimento aos alunos com dificuldades de aprendizagem, projetos extensionistas e outras atividades acadêmicas.	2011	Implementação contínua
	Apoiar a inserção do estudante no mercado de trabalho	Buscar, junto a empresas, o aumento de vagas de estágio.	Até abril 2011	Implementado
		Atender à demanda de estágios dos Cursos oferecidos pela Instituição.	Março 2011	Implementado
	Desenvolver mecanismos de promoção e difusão cultural	Realização de atividades culturais periodicamente e de forma diversificada, articulando comunidade acadêmica e local.	2011	Implementação contínua

Tabela 21: Resultados obtidos em 2011 (cont.)

DIMENSÃO	METAS	AÇÕES	PRAZO	SITUAÇÃO
3. Responsabilidade social	Redimensionar programas e estratégias de responsabilidade social e ambiental	Realizar ações sistemáticas e projetos de extensão em benefício das comunidades no entorno.	2011	Implementação contínua
		Disponibilizar no espaço da instituição depósitos de coleta de lixo reciclável.	Até janeiro 2011	Implementado
	Aperfeiçoar projetos de extensão universitária e de políticas institucionais de inclusão de estudantes	Oferecer curso de LIBRAS aos corpos discente da FIBAM.	Até junho 2011	Implementado
	Redimensionar parcerias de responsabilidade social	Ampliar e diversificar a parceria da IES com outros segmentos da sociedade civil organizada.	Até junho 2011	Implementado
4. Comunicação com a sociedade	Otimizar a comunicação com a comunidade acadêmica e externa através do site	Reestruturar o site da IES a fim de permitir que o público interno e externo encontre, de forma fácil e rápida, informações completas sobre a IES.	Até junho 2011	Implementado
	Facilitar atividades e solicitações da comunidade acadêmica	Apresentar à comunidade acadêmica os responsáveis por cada área e mostrar as diversas formas de comunicação da IES.	Até março 2011	Implementação contínua
5. Política de pessoal, carreira, aperfeiçoamento, condições de trabalho	Estabelecer estratégias de incentivo à carreira do corpo técnico-administrativo	Implantar o plano de cargos, carreiras e salários para o corpo técnico-administrativo e protocolar o PCC no órgão competente do Ministério do Trabalho e Emprego.	Até junho 2011	Implementado
		Oferecer programas de qualificação ao corpo técnico-administrativo.	2011	Implementado
	Estabelecer estratégias de incentivo à carreira docente	Engajamento do corpo docente em programas de qualificação.	2011	Implementado
		Solicitar dos docentes a atualização do currículo na Plataforma Lattes do CNPQ.	Março e abril 2011	Implementação contínua

Tabela 21: Resultados obtidos em 2011 (cont.)

DIMENSÃO	METAS	AÇÕES	PRAZO	SITUAÇÃO
5. Política de pessoal, carreira, aperfeiçoamento, condições de trabalho	Redimensionar o corpo docente da FIBAM	Limitar a contratação de docentes com formação em pós-graduação lato sensu.	2012	Implementado
		Reestruturar horários docentes reduzindo o número de professores horistas.	Fevereiro 2011	Implementado
		Estabelecer carga horária além das atividades de ensino para os docentes com titulação de doutor.	Fevereiro 2011	Implementado
		Estabelecer carga horária além das atividades de ensino para os docentes envolvidos no NDE de cada curso.	Março 2011	Implementado
		Envolver os professores com tempo parcial e integral em projetos de extensão e outras atividades acadêmicas.	2011	Implementado
6. Organização e gestão	Estabelecer estratégias de aperfeiçoamento da gestão acadêmica	Normatizar e institucionalizar uma ouvidoria online, além de definir uma política clara de comunicação interna.	Até dezembro 2011	Implementado
7. Infraestrutura física e recursos de apoio	Ampliar e atualizar a disponibilização de material didático-pedagógico	Aquisição de novos títulos para a Biblioteca.	Abril e maio 2011	Implementação contínua
		Aquisição de novos equipamentos para cursos que demandam atualização de aparelhos tecnológicos.	Até maio 2011	Implementação contínua
		Melhorar a qualidade de acesso à Internet wireless nas salas de aula.	Até julho 2011	Implementado
	Reestruturar o serviço do restaurante	Garantir a oferta de almoço no período das 12h às 14h.	Março 2011	Implementado
		Melhorar a qualidade e a variedade de oferta do almoço para funcionários, professores, alunos e público em geral.	Até abril 2011	Implementado
		Aumentar a oferta de lanches variados e de opção saudável, independente do período letivo.	Até maio 2011	Implementação contínua

Tabela 21: Resultados obtidos em 2011 (cont.)

DIMENSÃO	METAS	AÇÕES	PRAZO	SITUAÇÃO
8. Planejamento e avaliação	Fortalecer a CPA, através de ações concretas que possam dinamizar os processos de avaliação institucional e criar uma cultura de avaliação	Estabelecer datas de reuniões semanais e/ou quinzenais de trabalho da CPA.	Fevereiro 2011	Implementado
		Estabelecer prazos para repasse e divulgação dos resultados das avaliações, favorecendo a tomada de decisões para as políticas de crescimento adotadas pela FIBAM.	Março 2011	Implementado
		Implementar a cultura de aplicação de questionários de avaliação por semestre letivo.	2012	Implementação contínua
	Estabelecer prazos de atuação dos membros da CPA	Renovar a CPA a cada dois anos, a fim de garantir novas perspectivas nos processos de autoavaliação.	2012	Implementação contínua
9. Política de atendimento aos estudantes	Estabelecer estratégias de aperfeiçoamento da política de atendimento aos estudantes	Institucionalizar uma ouvidoria.	Até junho 2011	Implementado

4.1 Plano de Melhoria Acadêmica para 2012

Conforme os resultados apurados por esta CPA na autoavaliação institucional referente ao ano de 2011, consideramos pertinente a indicação de um plano de melhorias acadêmicas a ser implementado durante o ano letivo de 2012.

Tabela 22: Plano de Melhoria Acadêmica para 2012

CRONOGRAMA DE METAS - 2012				
DIMENSÃO	METAS	AÇÕES	PRAZO	
1. Missão e plano de desenvolvimento institucional	Divulgar a missão da IES entre os membros da comunidade acadêmica e da sociedade.	Publicar a missão e as linhas gerais do PDI no site da instituição junto ao histórico da IES. Promover a discussão do PDI pelo Conselho Superior da IES.	2012	
	Reestruturar o programa de acompanhamento de egressos e fortalecer o vínculo do egresso com a IES	Reformular e reativar o banco de dados do aluno egresso.	Até julho 2012	
		Acompanhar os ex-alunos da FIBAM na sua trajetória profissional, oferecendo estímulos para que o egresso faça cursos de pós-graduação na IES.	Até julho 2012	

Tabela 22: Plano de Melhoria Acadêmica para 2012 (cont.)

DIMENSÃO	METAS	AÇÕES	PRAZO
2. Perspectiva científica e pedagógica formadora: ensino, pesquisa e extensão	Aperfeiçoar as atividades de ensino criando novas estratégias que possibilitem uma dinâmica ao processo ensino-aprendizagem	Promover palestras, seminários ou cursos de estratégias de ensino e aprendizagem com seus coordenadores e corpo docente, como forma de subsidiá-los em suas atividades acadêmicas.	2012
	Redimensionar as políticas de pós-graduação <i>lato sensu</i>	Realizar estudos de mercado antes de lançar novo programa de pós-graduação Divulgar intensamente e com larga antecedência os novos cursos de pós-graduação	2012
	Incentivar novos projetos de pesquisa e extensão como estímulo à cultura e à produção intelectual acadêmica	Divulgar as atividades relacionadas aos programas de iniciação científica e fomentar as atividades interdisciplinares.	Fevereiro a novembro 2012
	Aprimorar os mecanismos de planejamento pedagógico	Instituir no calendário acadêmico uma semana de planejamento sob orientação dos coordenadores de curso.	Até Janeiro de 2013
	Consolidar programas que favoreçam o nivelamento dos alunos ingressantes	Proporcionar atividades de atendimento aos alunos com dificuldades de aprendizagem.	2012
	Consolidar mecanismos de promoção e difusão cultural	Realização de atividades culturais periodicamente e de forma diversificada, articulando comunidade acadêmica e local.	2012
3. Responsabilidade social	Consolidar programas e estratégias de responsabilidade social e ambiental	Realizar ações sistemáticas e projetos de extensão em benefício das comunidades no entorno.	2012
		Realizar treinamento de educação ambiental com os funcionários para que a coleta de lixo seja efetivamente seletiva.	Até julho 2012
		Realizar uma campanha de educação ambiental com a comunidade acadêmica para conscientização da importância da coleta seletiva de lixo.	Até julho 2012
	Consolidar parcerias de responsabilidade social	Ampliar e diversificar a parceria da IES com outros segmentos da sociedade civil organizada.	2012
	Divulgar as atividades institucionais de interação com o meio social	Desenvolver e publicar um Balanço Social para externar os compromissos éticos e parcerias.	Até dezembro 2012

Tabela 22: Plano de Melhoria Acadêmica para 2012 (cont.)

CRONOGRAMA DE METAS - 2012			
DIMENSÃO	METAS	AÇÕES	PRAZO
4. Comunicação com a sociedade	Aperfeiçoar os canais de comunicação interna e externa	Divulgação das ações alcançadas através dos canais de comunicação com a sociedade de que dispõe a IES.	2012
	Consolidar a Ouvidoria	Apresentar à comunidade acadêmica, através dos canais disponíveis, as soluções aos problemas apresentados.	2012
5. Política de pessoal, carreira, aperfeiçoamento, condições de trabalho	Estabelecer estratégias de incentivo à carreira do corpo técnico-administrativo	Oferecer programas de qualificação ao corpo técnico-administrativo.	2012
		Criar um espaço de convivência privativo aos funcionários para que eles tenham tempo de descansar após o horário de almoço antes de retomar suas atividades.	Até dezembro de 2012
	Estabelecer estratégias de incentivo à carreira docente	Engajamento do corpo docente em programas de qualificação.	2012
		Oferecer curso de aperfeiçoamento em Metodologias do Ensino Superior para todo o corpo docente da FIBAM.	Até dezembro de 2012
6. Organização e gestão	Estabelecer estratégias de aperfeiçoamento da gestão acadêmica	Divulgar os canais já definidos e criar novos e adequados canais para a participação docente nas decisões acadêmicas.	2012
		Propiciar aos gestores a participação em seminários de qualificação em planejamento e gestão acadêmica.	Até dezembro 2012
7. Infraestrutura física e recursos de apoio	Ampliar e atualizar a disponibilização de material didático-pedagógico	Aquisição de novos títulos para a Biblioteca.	2012
		Tratamento acústico das salas de aula, a exemplo das salas do curso de Produção Fonográfica.	Até dezembro de 2012
		Inventário de equipamentos e necessidades de uso e definição de políticas para melhor armazenamento e utilização de recursos de multimídia.	Até agosto 2012
		Ampliar e melhorar a rede wireless nas salas de aula. Limitar o sinal da rede wireless para alunos da IES.	2012
	Reestruturar o serviço do restaurante	Ampliar o restaurante, definindo um espaço de refeitório aos funcionários.	2012

Tabela 22: Plano de Melhoria Acadêmica para 2012 (cont.)

CRONOGRAMA DE METAS - 2012			
8. Planejamento e avaliação	Estabelecer prazos de atuação dos membros da CPA	Implementar a cultura de aplicação de questionários de avaliação por semestre letivo.	2012
		Renovar a CPA a cada dois anos, a fim de garantir novas perspectivas nos processos de autoavaliação.	2012
9. Política de atendimento aos estudantes	Aperfeiçoar a política de atendimento aos estudantes	Normatizar e institucionalizar uma ouvidoria, além de definir uma política clara de comunicação com os estudantes.	Até junho 2012
		Divulgar esta política no site da instituição.	Junho 2012

5. Considerações Finais

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) das Faculdades Integradas Barros Melo, de acordo com as diretrizes propostas pelo SINAES, realizou o processo de avaliação institucional dentro do calendário estabelecido. De acordo com os resultados de todas as dimensões avaliadas, considera-se que a FIBAM procura atender sua missão, visão e valores, atuando de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo MEC, principalmente em relação à qualidade da educação superior proporcionada ao seu corpo discente. As sugestões propostas por esta Comissão têm como finalidade melhorar alguns processos e manter a qualidade que a FIBAM tem imprimido em seus cursos de graduação e pós-graduação. Por fim, objetivando a sua continuidade, é importante uma análise geral sobre o processo de autoavaliação, um balanço crítico, para o planejamento das ações futuras. Assim, encerra-se o presente, acreditando haver cumprido com as normas regulamentares.

Olinda, 20 de março de 2012.

Membros da CPA – 2011

Profª. Monica Fontana
Presidente da CPA

Prof. Matthew Gerard O'Connor
Representante do Corpo Docente

Nilma Cunha Paraíso
Representante do Corpo Técnico-administrativo

Sydia Magnólia Ribeiro Pinto de Souza
Representante do Corpo Técnico-administrativo

Jéssica Alice dos Santos Machado
Representante do Corpo Discente

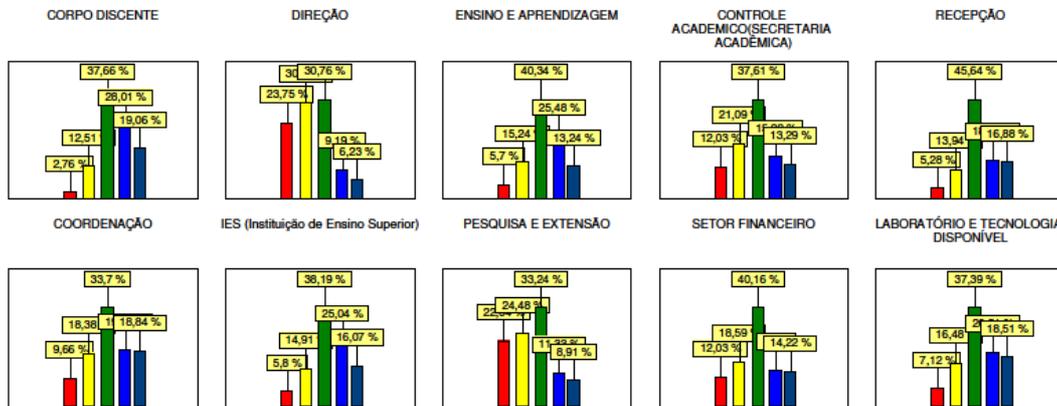
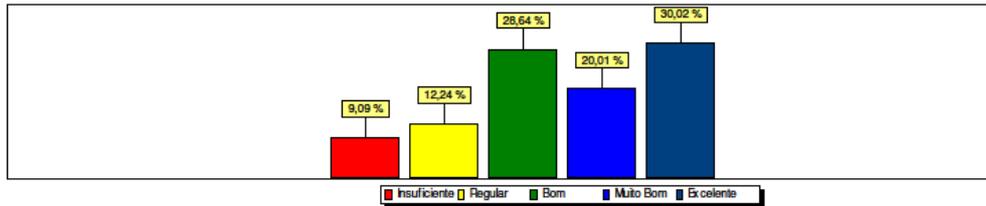
Manoel do Nascimento Costa
Representante da Sociedade Civil Organizada

Apêndice 1 – Resultado Geral CPA – Corpo Discente

FACULDADES INTEGRADAS BARROS MELO
 Av. Transamazônica, 405 - 53300240 - OLINDA - PE - Tele/Fax : 8121289797
Resultado Geral - CPA 2011 2 CPA-ALUNOS

Pág.: 1
9/1/2012

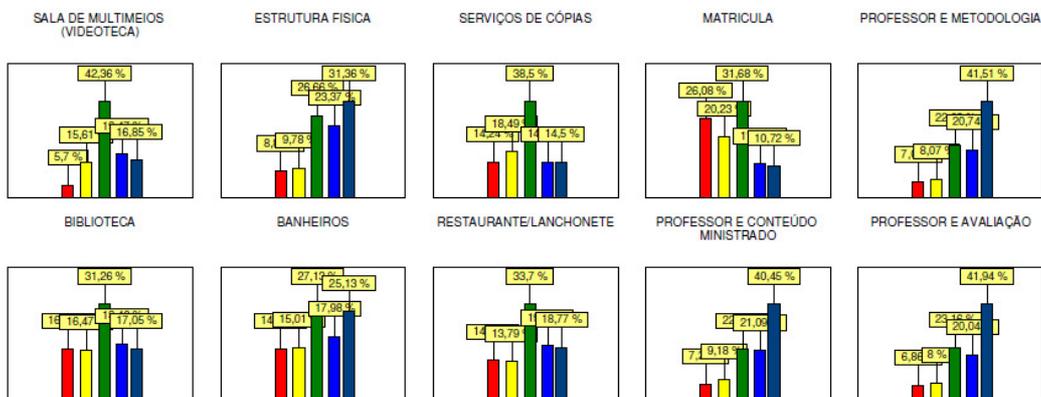
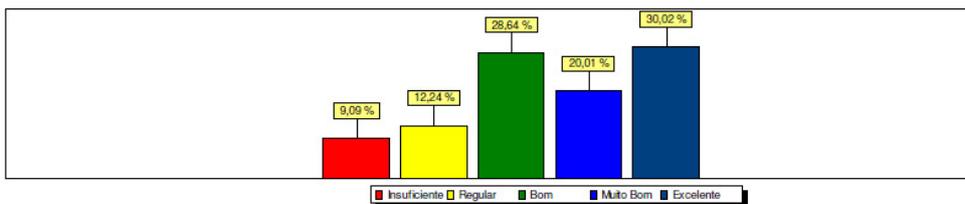
Total Geral de Respostas: 194492



FACULDADES INTEGRADAS BARROS MELO
 Av. Transamazônica, 405 - 53300240 - OLINDA - PE - Tele/Fax : 8121289797
Resultado Geral - CPA 2011 2 CPA-ALUNOS

Pág.: 2
9/1/2012

Total Geral de Respostas: 194492

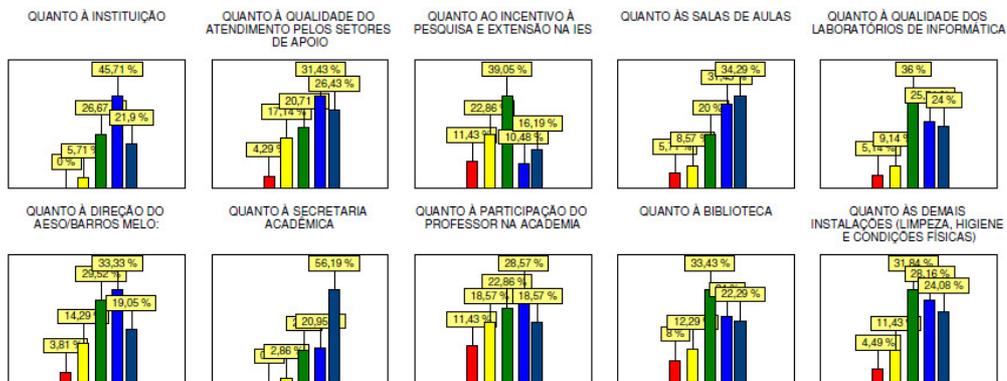
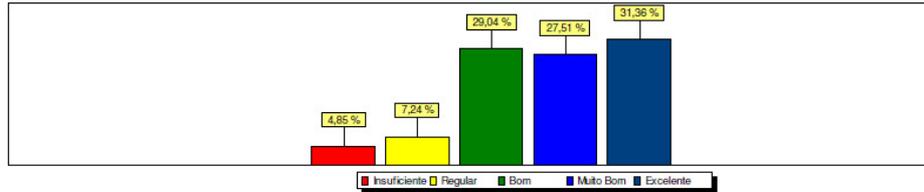


Apêndice 2 – Resultado Geral CPA – Corpo Docente

FACULDADES INTEGRADAS BARROS MELO
 Av. Transamazônica, 405 - 53300240 - OLINDA - PE - Tele/Fax : 8121289797
Resultado Geral - CPA 2011 2 CPA-DOCENTES

Pág.: 1
9/1/2012

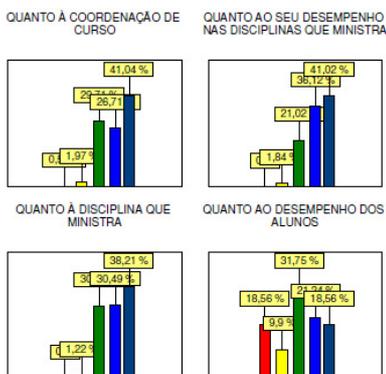
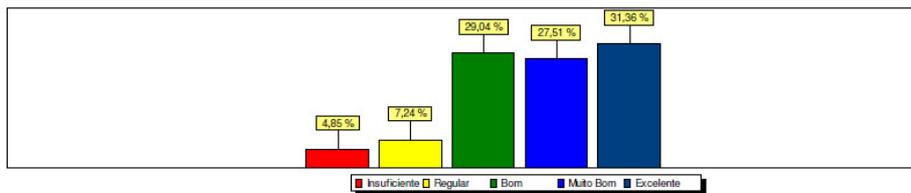
Total Geral de Respostas:3977



FACULDADES INTEGRADAS BARROS MELO
 Av. Transamazônica, 405 - 53300240 - OLINDA - PE - Tele/Fax : 8121289797
Resultado Geral - CPA 2011 2 CPA-DOCENTES

Pág.: 2
9/1/2012

Total Geral de Respostas:3977



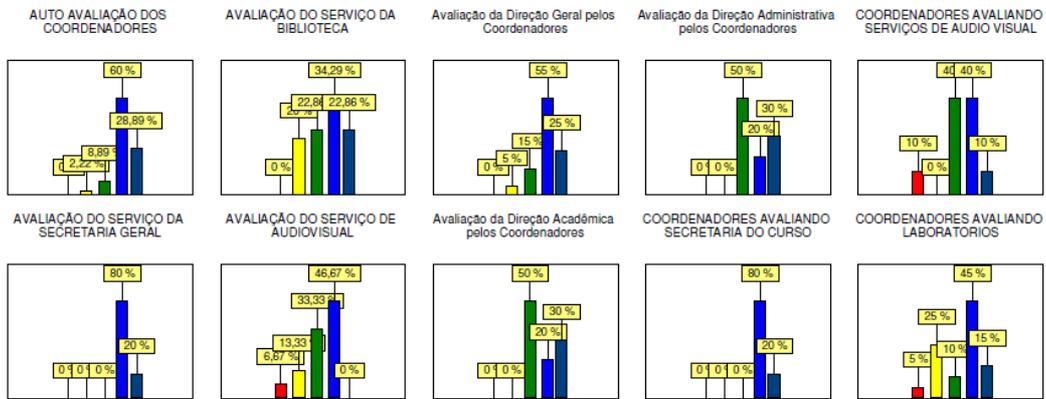
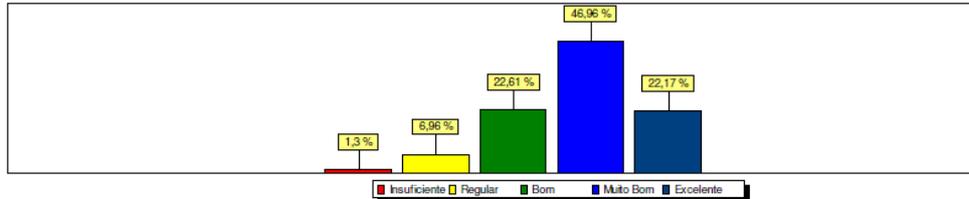
Apêndice 3 – Resultado Geral CPA – Coordenadores

FACULDADES INTEGRADAS BARROS MELO
Av. Transamazônica, 405 - 53300240 - OLINDA - PE - Tele/Fax : 8121289797

Pág.: 1
9/1/2012

Resultado Geral - CPA 2011 2 CPA-COORDENADORES

Total Geral de Respostas: 230

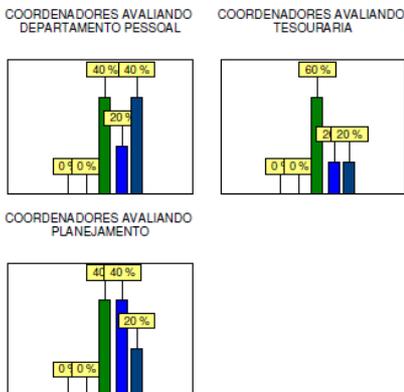
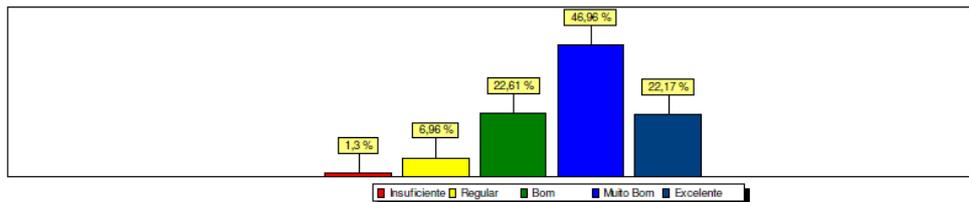


FACULDADES INTEGRADAS BARROS MELO
Av. Transamazônica, 405 - 53300240 - OLINDA - PE - Tele/Fax : 8121289797

Pág.: 2
9/1/2012

Resultado Geral - CPA 2011 2 CPA-COORDENADORES

Total Geral de Respostas: 230



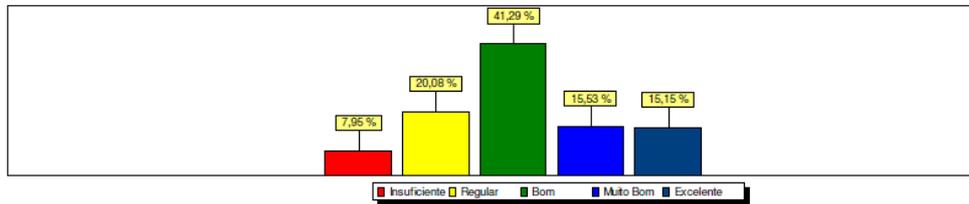
Apêndice 4 – Resultado Geral CPA – Corpo Técnico-administrativo

FACULDADES INTEGRADAS BARROS MELO
 Av. Transamazônica, 405 - 53300240 - OLINDA - PE - Tele/Fax: 8121289797

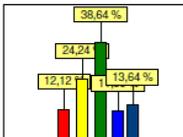
Pág.: 1
 9/1/2012

Resultado Geral - CPA 2011 2 CPA-FUNCIONARIOS

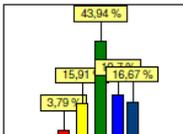
Total Geral de Respostas: 264



QUANTO À COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO



QUANTO AO AMBIENTE E CONDIÇÕES DE TRABALHO



Apêndice 5 – Cartazes da Campanha de Sensibilização 2011

NOVIDADES NA BIBLIOTECA.
SABE QUEM CONSEGUIU?
VOCÊ, ATRAVÉS DA CPA.

CPA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



VEJA O SEU DIA E PARTICIPE:

ALUNOS - 17 A 28/10
PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS - 01 A 14/11
COORDENADORES - 16 A 18/11

A CPA AVALIA E TRANSFORMA SUAS RESPOSTAS EM SOLUÇÕES.



NOVOS COMPUTADORES.
SABE QUEM CONSEGUIU?
VOCÊ, ATRAVÉS DA CPA.

CPA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



VEJA O SEU DIA E PARTICIPE:

ALUNOS - 17 A 28/10
PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS - 01 A 14/11
COORDENADORES - 16 A 18/11

A CPA AVALIA E TRANSFORMA SUAS RESPOSTAS EM SOLUÇÕES.



PROJETOR EM TODAS AS SALAS.
SABE QUEM CONSEGUIU?
VOCÊ, ATRAVÉS DA CPA.

CPA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



VEJA O SEU DIA E PARTICIPE:

ALUNOS - 17 A 28/10
PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS - 01 A 14/11
COORDENADORES - 16 A 18/11

A CPA AVALIA E TRANSFORMA SUAS RESPOSTAS EM SOLUÇÕES.



WI-FI EM TODAS AS SALAS.
SABE QUEM CONSEGUIU?
VOCÊ, ATRAVÉS DA CPA.

CPA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



VEJA O SEU DIA E PARTICIPE:

ALUNOS - 17 A 28/10
PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS - 01 A 14/11
COORDENADORES - 16 A 18/11

A CPA AVALIA E TRANSFORMA SUAS RESPOSTAS EM SOLUÇÕES.



Apêndice 6 – Proposta de Calendário de Atividades 2012

FA CULDADES INTEGRADAS BARROS MELO
Calendário CPA - 2012

Semi ano 2012.1							Semi ano 2012.2						
JANEIRO							JULHO						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7	1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14	8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21	15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28	22	23	24	25	26	27	28
29	30	31					29	30	31				
FEVEREIRO Dias Letivas: 0 Agenda: 2.8.2º - Planejamento pedagógico 30 - Resultado Pedagógico							AGOSTO Dias Letivas: 0 Agenda: 1.8.31 - Fim do 2º semestre 2.8.31 - Fim do 2º semestre 2.8.5 - MATRÍCULA 8 e 9.11 - Matrícula Retardada 12.8.10 - Matrícula Transferida						
MARÇO Dias Letivas: 20 Agenda: 1 - Fim do 1º semestre - dia de reatização 17.8.20 - Fim do 2º semestre							SETEMBRO Dias Letivas: 26 Agenda: 1 - Resultado Pedagógico 2 - Fim do 2º semestre 5 - Fim do Município 2.8.17 - Captação de discentes 28 - Resultado CPA						
ABRIL Dias Letivas: 25 Agenda: 12 - Fim do Município 20 - Entrega do Relatório Final do CPA 24 - Realização do novo Conselho 25.8.21 - A. Início - 1º Unidade							OUTUBRO Dias Letivas: 24 Agenda: 7 - Realização do 1º mês 8 - Dia do Atendimento 17 - Resultado CPA 22.8.20 - Avaliação - 1º Unidade						
MAYO Dias Letivas: 21 Agenda: 2 - Resultado do 1º e 2º Contatos 9.8.7 - Semana Santa 20 - Resultado CPA 14.8.20 - 2ª Contato - 1ª Unidade 21 - Fim do 1º semestre - reatização							NOVEMBRO Dias Letivas: 20 Agenda: 1.8.20 - 2ª Contato - 1ª Unidade 8 - Dia do Atitude Pedagógica 14.8.20 - Avaliação (redundância) - 2ª Unidade 20 - Resultado CPA						
JUNHO Dias Letivas: 19 Agenda: 1 - Fim do Município - dia de reatização 8.8.10 - 2ª Contato - 1ª Unidade 8 - Dia do Atitude Pedagógica 14.8.20 - Avaliação (redundância) - 2ª Unidade 20 - Resultado CPA							DEZEMBRO Dias Letivas: 18 Agenda: 1.8.20 - Avaliação (redundância) - 2ª Unidade 20 - Resultado CPA 25.8.20 - Avaliação - 2ª Unidade						
JULHO Dias Letivas: 17 Agenda: 4.8.8 - Avaliação - 2ª Unidade 7 - Copa Brasil 11.8.16 - 2ª Contato de 2ª Unidade 15.8.20 - Fim do 1º semestre 18 - Resultado CPA 20 e 24 - Reatização do 1º semestre							AGOSTO Dias Letivas: 16 Agenda: 1 - Avaliação - 2ª Unidade 1.8.8 - 2ª Contato de 2ª Unidade 10.8.10 - Fim do 1º semestre 17 - Resultado Fim do CPA 20 - Fim do 1º semestre 20 - Reatização do 2º semestre						
AGOSTO Dias Letivas: 16 Agenda: 1 - Avaliação Pedagógica 2 - Fim do 2º semestre 5 - Fim do Município 2.8.17 - Captação de discentes 28 - Resultado CPA							SETEMBRO Dias Letivas: 15 Agenda: 7 - Realização do 1º mês 8 - Dia do Atendimento 17 - Resultado CPA 22.8.20 - Avaliação - 1ª Unidade						
SETEMBRO Dias Letivas: 15 Agenda: 1 - Fim do Município - dia de reatização 17.8.20 - Fim do 2º semestre							OUTUBRO Dias Letivas: 14 Agenda: 2 - Resultado do 1º e 2º Contatos 9.8.7 - Semana Santa 20 - Resultado CPA 14.8.20 - 2ª Contato - 1ª Unidade 21 - Fim do 1º semestre - reatização						
OUTUBRO Dias Letivas: 14 Agenda: 7 - Realização do 1º mês 8 - Dia do Atendimento 17 - Resultado CPA 22.8.20 - Avaliação - 1ª Unidade							NOVEMBRO Dias Letivas: 13 Agenda: 1.8.20 - 2ª Contato - 1ª Unidade 8 - Dia do Atitude Pedagógica 14.8.20 - Avaliação (redundância) - 2ª Unidade 20 - Resultado CPA						
NOVEMBRO Dias Letivas: 13 Agenda: 1.8.20 - 2ª Contato - 1ª Unidade 8 - Dia do Atitude Pedagógica 14.8.20 - Avaliação (redundância) - 2ª Unidade 20 - Resultado CPA							DEZEMBRO Dias Letivas: 12 Agenda: 1 - Avaliação - 2ª Unidade 1.8.8 - 2ª Contato de 2ª Unidade 10.8.10 - Fim do 1º semestre 17 - Resultado Fim do CPA 20 - Fim do 1º semestre 20 - Reatização do 2º semestre						
DEZEMBRO Dias Letivas: 12 Agenda: 1 - Avaliação - 2ª Unidade 1.8.8 - 2ª Contato de 2ª Unidade 10.8.10 - Fim do 1º semestre 17 - Resultado Fim do CPA 20 - Fim do 1º semestre 20 - Reatização do 2º semestre							JANEIRO Dias Letivas: 11 Agenda: 2.8.31 - Fim do 2º semestre 30 - Resultado Pedagógico						